

JORNAL CALDAS

33 ANOS

SEMÁNARIO DA REGIÃO OESTE

CALDAS DA RAINHA • ÓBIDOS • BOMBARRAL • CADAVAL • PENICHE

N.º 1753 • 10 de dezembro de 2025 • Ano XXXIII • Preço: 1€ • Periodicidade: Semanário • Diretora: Clara Bernardino • Assinatura Anual: Portugal €30, Europa €78, Resto do Mundo €98
www.jornaldascaldas.pt • e-mail: info@jornaldascaldas.pt / redacao@jornaldascaldas.pt • Tel: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 968 422 144 (Chamada para a rede móvel nacional)

anir

Autorizado pelos CTT a circular em invólucro
fechado de plástico. Aut. n.º DE 13150023G582B/JAN
Pode abrir-se para verificação postal

2501-216
CALDAS DA RAINHA
TAVANCA

ROTEIRO DE PRESÉPIOS PELA FREGUESIA DE VIDAIS



P. 02

APRESENTADO CD DEDICADO À ÉPOCA DE D. LEONOR



P. 15

LOTAÇÃO ESGOTADA OBRIGA A NOVA EXIBIÇÃO DE FILME COM CALDENSE



P. 16



P. 03

CORTEJO DE OFERENDAS DOS BOMBEIROS REUNIU MAIS DE 178 MIL EUROS

CENFIM ASSINALA 40 ANOS COM MOSTRA FOTOGRAFICA



P. 14

HOSPITAL NO DOMICÍLIO SÉNIOR VAI MELHORAR ASSISTÊNCIA AOS IDOSOS



P. 23

ASSEMBLEIA MUNICIPAL APROVA DEVOLUÇÃO DE 3% DO IRS



P. 18 e 19

ÓBIDOS

VISITA DE CANDIDATOS
PRESIDENCIAIS

ÚLTIMA

PENICHE

IDOSO MORRE
NO MAR

P. 05

BOMBARRAL

EXPOSIÇÃO
DE MARIONETAS

P. 23

CADAVAL

“PLANTAR AMOR”
NO CERCAL

P. 24



“ A SUA CASA MORA
AQUI ♥♥ ”

Rua Dr. Leonel Sotto Mayor, n.º 21 B
Caldas da Rainha
rainha@predimed.pt

Licença Ami 22503

“Presépios da Minha Aldeia” com roteiro pela freguesia de Vidais

A Junta de Freguesia de Vidais inaugurou na passada segunda-feira a 11ª edição do Concurso “Presépios da Minha Aldeia”, que reúne quinze presépios numa rota por vários lugares desta freguesia das Caldas da Rainha, permitindo aos visitantes conhecerem o território.

Francisco Gomes

Depois da animação musical proporcionada por Tony Santos, seguiu-se a deslocação de mais de duas dezenas de viaturas por cada um dos presépios. O percurso é possível ser feito numa hora e há um mapa em cada instalação que assinala os pontos onde se encontram.

Com um orçamento de quatro mil euros, Rui Henriques, presidente da Junta de Vidais, manifestou-se “orgulhoso da comunidade por mais uma vez interagir e juntar-se para mais uma mostra espetacular dos presépios”.

Apontando serem concebidos com materiais diversos, muitos dos quais reutilizados, como cápsulas de café, entre outros, disse que está exposto o trabalho de alguns meses.

“São quinze obras de arte que ao vivo têm outro impacto”, sublinhou, vincando a união das populações da freguesia. “As pessoas juntaram-se e é isto que nós queremos nas localidades rurais”, comentou.

Cada presépio tem um prémio de participação de 250 euros. Do sexto lugar ao primeiro esse valor vai subindo 50 euros à medida que se caminha para o topo. A escolha é feita pelos participantes, que não podem votar neles próprios, sendo o resultado conhecido no Dia de Reis. Os montantes ajudam a pagar despesas com materiais e iluminação.

Vitor Marques, presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, que esteve na comitiva inaugural, afirmou ter “o privilégio de enquanto autarca ter acompanhado desde a primeira edição”. No seu entender, a iniciativa deve manter-se como uma ideia de Vidais e não se estender para o resto do concelho.

“É própria de Vidais e as restantes freguesias têm outras iniciativas”, indicou, fazendo notar que esta “envolve um conjunto de associações ou amigos que se juntam”, inclusive comunidades estrangeiras.

A Casa dos Avós tem o seu trabalho à vista desde a EN114, em Ribeira de Crastos.

Na Rua dos Elisiários, nos Casais dos Elisiários, está o presépio da MotorPeças.

A Associação Recreativa Cultural e Desportiva do Casal do Rei tem a obra produzida no largo junto às instalações e a

Associação Cultural Recreativa Desportiva do Arco da Memória apresenta o trabalho na Rua do Rei Conquistador, junto à associação.

Os Amigos da Capela do Casal do Rei montaram o presépio junto à igreja, na Rua D. Afonso Henriques, enquanto os Moradores da Rabaceira têm o presépio junto à capela da aldeia. Na Carasqueira, a Associação de Desenvolvimento Local exhibe o presépio na Rua de Santa Bárbara, na antiga escola primária.

Os Amigos de Cortém têm o presépio na Rua João Alves – Largo do Moinho, o Colégio Brinquinho participa com um trabalho que pode ser visto nas suas instalações, na EN114, na Matoeira, e nos Mosteiros há duas obras: uma da Capela, em frente ao templo religioso, na EN 114, e a outra da Associação Desportiva Recreativa e Cultural, no largo junta às suas instalações.

Na sede de freguesia há presépios do Coro da Igreja no antigo espaço de futsal, na Rua João Paulo II, da Paróquia junto à Igreja Paroquial, do Núcleo Desportivo Amigos Vidais Futsal na Rua 10 de Abril, na antiga junta de freguesia, e do Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Piedade nas suas instalações, no Largo Nossa Senhora da Piedade. Há ainda o presépio da Junta de Freguesia dos Vidais, junto à sede, que faz parte do roteiro mas não entra no concurso, podendo assim falar-se num décimo sexto presépio.

1. Presépio da Capela de Mosteiros

2. Presépio do Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Piedade

3. Presépio da Associação Recreativa Cultural e Desportiva do Casal do Rei

4. Presépio de Os Amigos de Cortém



Cortejo de oferendas dos bombeiros reuniu mais de 178 mil euros

178.698,20 euros, foi o montante reunido pela população das Caldas da Rainha, autarquias, empresas e pelos próprios bombeiros, para a associação humanitária caldense. O valor foi exibido no desfile que teve lugar no passado domingo.

Francisco Gomes

Carlos Gouveia, presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Caldas da Rainha, disse que o donativo reunido “representa muito” para os soldados da paz. “Este apoio é muito importante para nós para termos alguma autonomia financeira. Sem isso não era possível termos bons equipamentos, estarmos permanentemente no socorro à população”, manifestou.

“É uma tradição que fazemos todos os anos e é uma grande resposta da população. Deixamos muito orgulhosos. Agradeço a todos, porque sem isso era impossível que os bombeiros sobrevivessem. Os apoios do Estado vêm, mas demoram tempo a vir e nós não podemos estar sempre a fazer socorro com ambulâncias que não dão garantias”, afirmou o responsável.

Segundo apontou, “temos de ter melhores carros para sermos realmente eficazes”.

Nelson Cruz, comandante dos bombeiros, reforçou que o dia em que revela o montante angariado “simboliza também a proximidade da população com os bombeiros, um reconhecimento do trabalho que os bombeiros fazem”.

Sabendo que a verba reunida é apenas uma gota de água nas despesas da associação humanitária, sublinhou, contudo, ser “um contributo muito importante”.

“O número de quilómetros que os nossos veículos fazem hoje, estamos a falar de 800 mil quilómetros por ano, de facto é uma atividade muito grande, são 56 veículos, são 54 funcionários, portanto facilmente se percebe que entre os custos fixos que a instituição tem e os gastos na própria atividade operacional, são coisas muito caras e este apoio da população permite-nos melhorar os equipamentos e reforçar os veículos”, fez notar.

O comando e o corpo de bombeiros também contribuem, entregando uma parte do que seria pago no dispositivo de combate a incêndios rurais. Reuniram 13.747 euros. “Não é muito, mas é uma quantia simbólica e que tem aqui uma expressão importante porque são os próprios bombeiros que estão a contribuir também para melhorar as suas condições”, descreveu Nelson Cruz.

Nuno Aleixo, presidente da União de Freguesias de Santo Onofre e Serra do Bouro, em

representação dos autarcas das freguesias, declarou que “nesta matéria estamos todos de acordo, é para nós um orgulho ajudar os bombeiros” e apelou à população e às empresas: “Continuem a ajudar os bombeiros durante todo o ano porque sempre que precisamos eles estão disponíveis”.

Fernando Costa, presidente da Assembleia Municipal das Caldas da Rainha, disse que “este cortejo é dos poucos que se fazem em Portugal e somos um exemplo”. Elogiou o início da iniciativa, há mais de trinta anos, que arrancou com Henriques Sales, que foi presidente da associação humanitária, e com Vasco de Oliveira, que foi presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Pópulo. “Tem dado resultado e valeu a pena”, sustentou, comentando que “temos um corpo de bombeiros dos melhores do país”.

Vitor Marques, presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, elogiou a “generosidade da nossa população”, considerando ser “um reconhecimento para com os bombeiros”.

A freguesia de Alvorninha reuniu 10.350 euros, Landal 4.165 euros, Carvalhal Benfeito 4.600 euros, Salir de Matos 10.205 euros, Santo Onofre e Serra do Bouro 18.500 euros, Vidais 6.048,46 euros, A-dos-Francos 6.200 euros, Foz do Arelho 5.146,52 euros, Nadadouro 6.200 euros, Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório 43.010,25 euros, Santa Catarina 8.375,22 euros e Tornada e Salir do Porto 15.244 euros.

A Câmara Municipal das Caldas da Rainha contribuiu com 26.906,25 euros e o comando e corpo combatente com 13.747,50 euros.

No final da cerimónia de entrega dos cheques houve a atuação da cantora caldense Rebeca, que também habitualmente ajuda os bombeiros, e um lanche-convívio.

1. Entrega dos cheques gigantes

2. Valor foi angariado nas freguesias do concelho

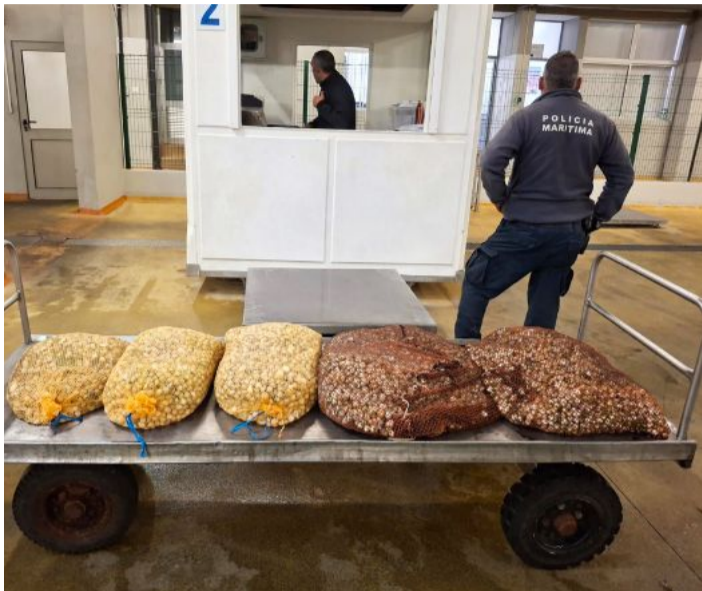
3. atente também contribuíram

4. Atuação de Rebeca





120 quilos de berbigão apreendidos na Lagoa de Óbidos



A apanha de berbigão na Lagoa de Óbidos encontra-se proibida

A Polícia Marítima de Peniche apreendeu cerca de 120 quilos de berbigão subdimensionado, durante uma ação de fiscalização dirigida à prática da atividade da apanha ilegal de bivalves, na Lagoa de Óbidos, no passado dia 3.

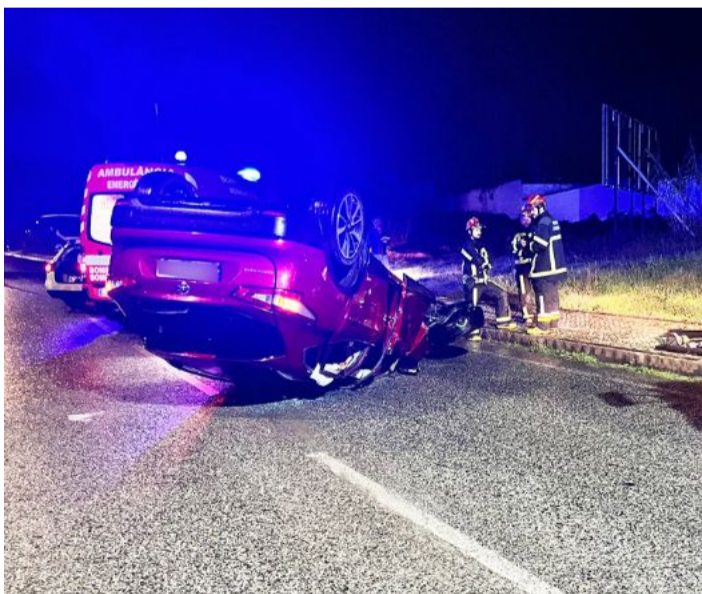
Durante esta ação, foram detetadas duas pessoas em infração, apoiadas por um kayak insuflável, sendo que uma se colocou em fuga e a outra foi

identificada.

Foram também apreendidos um berbigoeiro com dimensões ilegais e o kayak de apoio com as duas pagaia.

A apanha de berbigão na Lagoa de Óbidos encontra-se proibida pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera, devido à concentração de toxinas, tornando-as impróprias para o consumo humano.

Duas mulheres feridas em acidente



Um dos carros ficou capotado

Duas mulheres de 57 e 79 anos sofreram ferimentos ligeiros na sequência de um acidente envolvendo dois carros ocorrido no passado dia 2 na estrada nacional 361 (reta da Baralha), no Bombarral.

O alerta, pelas 18h23, fez mobilizar para o local nove elementos e três viaturas dos

bombeiros, para além da equipa da Viatura Médica de Emergência e Reanimação das Caldas da Rainha e da GNR.

A colisão levou um dos veículos a ficar capotado. A estrada esteve cortada nos dois sentidos para as operações de socorro.

Detido por tráfico após ser detetado com droga no carro

Um homem de 52 anos foi detido pela GNR por tráfico de estupefacientes na localidade de Olho Marinho, no concelho de Óbidos, no passado dia 3, na sequência de uma ação de fiscalização rodoviária em que foi detetado com droga.

Os militares da GNR de Óbidos procederam à abordagem do veículo conduzido pelo homem, que circulava na via pública, tendo verificado um forte odor a produto estupefaciente proveniente do seu interior.

Durante a fiscalização foi realizada uma revista pessoal de segurança ao suspeito e uma busca sumária ao veículo, que confirmaram que o mesmo tinha na sua posse produto estupefaciente, o que levou à sua detenção.

Na sequência da ação foi ainda realizada uma busca domiciliária à residência do suspeito, com o reforço do Núcleo de Investigação Criminal do Destacamento Territorial de Caldas da Rainha da GNR, culminando na apreensão de 321 doses de liamba, 190 doses de haxixe, 240 euros, uma balança de precisão, uma tábua e um x-ato para uso no corte do produto estupefaciente, gás pimenta e diversos artigos pirotécnicos.



Apreensões feitas pela GNR

O detido, com antecedentes criminais pela prática do mesmo tipo de ilícito, foi constituído arguido e o processo foi comunica-

do ao Tribunal Judicial de Caldas da Rainha.

Francisco Gomes

Idoso morre em praia de Peniche



Foram mobilizados vários meios operacionais para o socorro

Um idoso aparentando ter cerca de 80 anos terá caído à água e morreu na praia do Porto da Areia Sul, em Peniche, na tarde da passada quinta-feira.

Um popular que se encontrava na zona tentou resgatar a vítima, mas não conseguiu, acabando por ficar com alguns arranhões, devido às rochas.

Na sequência do alerta dado pelas 14h45, através do Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo de Lisboa, foram de imediato ativados tripulantes da Estação Salva-vidas de Peniche, mas não seria necessá-

ria a sua intervenção, uma vez que um dos elementos da Polícia Marítima ao chegar retirou o idoso da água, tendo-o transportado para o areal da praia.

Foram iniciadas prontamente as manobras de reanimação, pelos elementos dos Bombeiros Voluntários de Peniche e pelas equipas da ambulância de Suporte Imediato de Vida de Peniche e da Viatura Médica de Emergência e Reanimação das Caldas da Rainha, não tendo sido possível reverter a situação.

O corpo foi levado para o Gabinete Médico-Legal de Torres

Vedras pelos bombeiros para a realização da autópsia, após a autorização dada pelo Ministério Público.

As autoridades não recolheram indícios de que tenha sido um acidente ou crime, admitindo que possa ter sido uma ação individual intencional. O homem não tinha documentação e não foi possível fazer na altura a sua identificação.

Nesta ocorrência também foi ativado o Gabinete de Psicologia da Polícia Marítima.

Francisco Gomes

Surfista experiente em apuros na onda gigante da Nazaré

O experiente surfista brasileiro, Carlos Burle, de 58 anos, teve de ser resgatado por colegas depois de sofrer uma queda numa onda gigante na Nazaré, na última quarta-feira, e foi levado para o hospital para observação, partilhando depois o susto por que passou.

Francisco Gomes

Estava de pé na prancha, enfrentando uma poderosa onda mas ter-se-á atrapalhado por se encontrar ao mesmo tempo a filmar o momento, o que inibiu a sua capacidade de reação.

Foi engolido pela onda e quase se afogou, tendo sido socorrido pelos surfistas Lucas Chumbo e Will Santana de jet ski. O primeiro ainda caiu ao mar por causa do impacto com outra onda no mar agitado.

Em terra, no areal da Praia do Norte, foram prestados os primeiros socorros e Carlos Burle entrou em recuperação.

Depois de ter sido assistido no hospital, contou que “estava a sentir-me muito bem física e emocionalmente, então, resolvi fazer umas imagens com a câ-

mara GoPro. Desde a primeira onda estava a filmar. E, na terceira onda, quis fazer uma imagem diferente e tentei filmar de frente para o meu rosto e a onda atrás. Não estava muito focado em outras coisas, estava a pensar mesmo em fazer boas imagens”.

“Só que nesta situação extrema, a câmara na mão atrapalhou-me muito. Então, quando eu levei com a onda, tive de segurar a câmara com as duas mãos. E fiquei muito tempo debaixo de água, à espera do momento certo para poder acionar o colete sem perder a câmara. E, quando isso aconteceu, já estava quase no limite”, assumiu Carlos Burle, que agradeceu à equipa de resgate por lhe salvarem a vida.

“Passei por um momento mui-



Carlos Burle contou que a câmara de filmar que levava na mão atrapalhou a sua concentração

to difícil, um desafio enorme. Levei muitas ondas na minha cabeça, mas não perdi a consciência, não cheguei a engolir água”, relatou.

“Ficou muito claro para mim que numa situação de risco como esta, temos de estar cem

por cento focados no processo de segurança. Não devia ter a câmara naquele momento. De forma alguma”, manifestou.

O surfista considera que na Nazaré se vive “o extremo do nosso desporto”. “Tanto pela geografia que produz um fenó-

meno da natureza, quanto pela estrutura profissional que oferece todo suporte para preparação dos atletas em todos os níveis. Nazaré, a Fórmula 1 do surf!”, exclamou.

Estradas inundadas nas Caldas



Circulação proibida no sentido Casal do Vau-Tornada pela Estrada do Ameal

A União de Freguesias de Tornada e Salir do Porto e a Junta de Freguesia de Vidais relataram na passada terça-feira a existência de constrangimentos no trânsito devido a inundações de estradas na sequência da forte precipitação.

A circulação ficou proibida no sentido Casal do Vau-Tornada

pela Estrada do Ameal e entre o Casal Brejo e o Campo, sendo neste caso a alternativa a passagem pela Zona Industrial das Caldas da Rainha.

A autarquia local alertou também para o cuidado a ter na via entre o Casal do Vau e o cruzamento do Continente, Rua do Salgueirinho e Rua dos Texugos,

alagadas.

Em Vidais, foram registadas inundações e queda de terra sobre a via, na EN114, sendo também de evitar a estrada entre Mosteiros e Cortém, junto à associação dos Mosteiros.

Noutros pontos do concelho houve igualmente estradas inundadas.

ESPECIALIDADES:
CHURRASCO À JAVALI
E BACALHAU À CORTIÇO

RESTAURANTE O Cortico

Boas Festas a todos os Clientes e amigos!

Cortico
CAFÉ RESTAURANTE

tel. 262381328
262188697
262096779

restauranteocortico@sapo.pt
Bairro Machado 1, Caldas da Rainha 2500-083, Portugal



Executiva
SENHORA - CERIMÓNIA

Sublime
LINGERIE UNISEXO

D'Arcos Rigor
CERIMÓNIA E SPORTSWEAR

Ao longo da nossa história selecionamos o melhor da moda em requinte, qualidade e bom gosto que comercializamos aos melhores preços. Estamos grátos pela sua preferência.

Marcas que Representamos
*Prestigiam quem as vende,
e dignificam quem as compra.*

- Dielmar
- Baccus
- Viaduto
- Pierlorenzo
- CRN
- Torre
- Bond Spirit
- D'afellini
- Christina Félix
- Miurca
- Partenza
- Sotela
- Lanei/Mira
- Prodigy
- Ludgy
- Diplomata
- Naturana
- Camisarte
- Falke
- Wega
- Herysa
- Moncho Heredia
- Membur
- Yellow Skin
- Selmark
- Gisela
- Guash
- Orublu
- Red Point
- Passionata
- Chantelle
- Phillip Matignon
- Hom
- Escorpion
- Blend

Aos nossos clientes e amigos prestamos atendimento personalizado por profissionais qualificados. Em todas as suas compras, as emendas necessárias são grátis no acto da compra.

Sítio Ramsar é a primeira classificação internacional da Lagoa de Óbidos

A Lagoa de Óbidos passou este ano a ser considerada uma Zona Húmida de Interesse Internacional no âmbito da Convenção de Ramsar e a 4 de dezembro teve lugar, no cais palafítico do Naddouro, uma cerimónia pública de celebração desta classificação.

Pedro Antunes

Foi uma forma de assinalar o Dia Mundial para a Conservação da Vida Selvagem, contando com a presença de vários dirigentes na área do ambiente e dos presidentes da Câmara das Caldas e de Óbidos, entre outros convidados.

A candidatura foi elaborada pela associação Pato, a pedido dos dois municípios, entregue pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) em 2023 e aprovada em fevereiro deste ano.

A presidente da Pato, Liliana Ferreira, destacou que a classificação sublinha “a importância a nível internacional” da Lagoa e como deve ser protegida.

Reforça igualmente o papel desta Zona Húmida enquanto prestadora de múltiplos serviços dos ecossistemas essenciais à nossa sobrevivência e bem-estar, como o armazenamento de carbono e a atenuação do impacto de cheias e tempestades.

Na candidatura apresentada salientava-se ainda a sua importância para as comunidades locais, cujos meios de subsistência incluem a pesca e a apanha de bivalves. “Para além de ser um ponto de interesse cultural e natural, é também um destino popular para atividades de praia, turismo náutico e de natureza”, refere o documento.

A Pato sublinha que embora o local seja vulnerável à poluição, a espécies invasoras e à pressão humana, iniciativas como projetos locais e o Centro de Interpretação da Lagoa de Óbidos “promovem ativamente a sua proteção através da investigação, da educação ambiental e do envolvimento da comunidade”.

Até agora a Lagoa não apresentava nenhum tipo de estatuto, sendo um caso único do género em Portugal. Passou a agora a ser o 2580º Sítio Ramsar a nível mundial e o 32º em Portugal.

No entanto, esta classificação não contempla nenhuma restrição para o território. Apenas é necessário que seja elaborado o programa de gestão e conservação do local, o qual prevê a sua monitorização.

Também o Paul de Tornada, onde a associação Pato foi criada em 1988, é classificada como Sítio Ramsar, mas neste caso tem também é uma área prote-

gida.

Em 2005, a associação também elaborou um dossier técnico para que a Lagoa de Óbidos fosse uma área de paisagem protegida de âmbito regional, mas esta candidatura nunca chegou a avançar (o documento está disponível no site da convenção Ramsar).

Em causa estaria a proteção em algumas áreas, mas nunca de todo o ecossistema, tendo em conta a sua importância económica para a comunidade local. “O mais importante é que a Lagoa seja utilizada de forma sustentável”, defende Liliana Ferreira.

Carlos Albuquerque, diretor regional do ICNF, salientou a importância da conservação da natureza ser feita por quem conhece o território e o facto da região ter tantos ecossistemas de grande valor. Esta classificação, embora não seja nenhuma garantia de proteção, vai ter de ser tida em conta nos processos de decisão no desenvolvimento do território. “São valores insubstituíveis”, salientou.

Curiosamente, o presidente da Câmara de Óbidos, Filipe Daniel, aproveitou a ocasião para, durante o seu discurso, de se queixar para a morosidade nos processos de aprovação e de pareceres para projetos imobiliários. “Nós temos um campo de golfe que, em parte, está risco” por não terem resposta por parte das autoridades centrais.

Destacando o “papel fundamental da Lagoa de Óbidos enquanto ecossistema”, Filipe Daniel considerou essencial “a aceleração dos serviços e pareceres para podermos termos mais momentos como o de hoje, de consagração e celebração”.

O presidente da Câmara das Caldas, Vitor Marques, salientou que o seu concelho tem duas zonas húmidas com classificação Ramsar, mas que neste caso o processo foi desenvolvido em conjunto com Óbidos.

O edil caldense referiu ainda outras áreas, como a Mata das Mestras e a Duna de Salir, onde estão a ser desenvolvidos projetos para a sua proteção e potenciação. “Nós somos muito felizardos de viver nesta região”, afirmou.

No final da cerimónia, os participantes foram convidados a



A presidente da Pato, os dois presidentes de Câmara e o diretor regional do ICNF



No final houve uma observação de aves

observar algumas das espécies aves presentes na Lagoa que lhes serve de casa, abrigo, alimentação, reprodução ou ponto de descanso durante a sua rota migratória.

A Lagoa de Óbidos

A Lagoa de Óbidos é o sistema lagunar costeiro mais extenso da costa de Portugal, com uma área total aproximada de 6.9 km² e uma profundidade média de dois metros, com cotas que vão desde o meio metro aos cinco metros.

Enquanto sistema lagunar costeiro considera-se que detém um elevado valor devido às

suas características produtivas, nomeadamente ao nível da biodiversidade de ecossistemas e espécies faunísticas e florísticas, mas também de avifauna.

Até à data já foram registadas 276 espécies, incluindo espécies de aves e peixes com estatuto de conservação elevado, como a garça-vermelha, classificada como ameaçada a nível nacional, o ruivaco, espécie endémica de Portugal, e a enguia-europeia, considerada criticamente em perigo.

A lagoa comunica com o oceano através de uma barra de maré (Aberta) mantida artificialmente, a qual assegura as trocas de água e sedimentos entre os espaços lagunar e oceânico.

A associação Pato tem vindo a desenvolver várias atividades na Lagoa e está a promover os projetos Biolagoa e o Centro de Interpretação para a Lagoa de Óbidos (CILO), cuja vigência foi renovada recentemente.

No dia 4 foi apresentado o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo projeto Biolagoa de Óbidos, que a associação coordena em parceria com o ornitólogo Helder Cardoso.

No âmbito deste projeto, tem sido feita a monitorização mensal das aves aquáticas e de canical da Lagoa de Óbidos, bem como ações de sensibilização sobre a importância deste ecossistema para a avifauna residente e migratória.

Oficina de educação emocional em Santo Onofre

A União de Freguesias de Santo Onofre e Serra do Bouro, em parceria com a Escola das Emoções, promove nos dias 13, 20 e 21 de dezembro, pelas 15h00, uma oficina especial para famílias, inspirada no livro “Do que mais gosto no Natal”, de Ellie Hattie.

Dirigida a famílias com crianças dos 4 aos 10 anos, esta atividade convida pais e filhos a refletirem sobre os valores que tornam esta época verdadeiramente significativa — o amor, a amizade, o acolhimento e a importância de estarmos juntos.

Nesta oficina de educação emocional, as famílias serão desafiadas a criar o seu próprio “brasão da família”, num momento de partilha e criatividade que valoriza os vínculos e o sentido de pertença. A atividade tem a duração de uma hora e conta com vagas limitadas a dez famílias.

Para além desta iniciativa pontual, a Junta de Freguesia vai lançar, em parceria com a Escola das Emoções, um novo programa de literacia emocional: “Sentir com o Coração”, destinado a crianças dos 4 aos 10 anos. Com oito vagas

disponíveis, este programa junta-se ao LUPA – A Aventura das Emoções, que há meses tem vindo a ser dinamizado na freguesia, reforçando o investimento contínuo no bem-estar emocional das crianças.

O “Sentir com o Coração” arranca em janeiro, com sessões mensais ao longo do ano. Este programa gratuito para residentes inclui nove sessões lúdicas e criativas, desenhadas para ajudar cada criança a conhecer-se melhor, identificar e expressar emoções e compreender a diversidade emocional sem julgamento nem exclusão.

“Entre os benefícios do programa destacam-se melhor comunicação e relações interpessoais, ao aprender a expressar emoções de forma clara e eficaz, tomada de decisão mais responsável, integrando informação emocional e racional, maior autoconsciência, reconhecendo sentimentos, necessidades e padrões emocionais”, refere a autarquia.

As inscrições tanto para a oficina de natal como para o programa “Sentir com o Coração” podem ser realizadas na Junta de Freguesia.

Premiados projetos para melhorar saúde através da inovação digital



Equipas premiadas com a administradora da Unidade Local de Saúde do Oeste

Um projeto da autoria da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) das Caldas da Rainha foi premiado no âmbito do Impulso 2025, iniciativa colaborativa entre o governo português e o Escritório Europeu da Organização Mundial de Saúde para os Cuidados de Saúde Primários.

Intitulado “Utentes sem equipa de família com cuidados integrados e acessibilidade digital:

diabetes, saúde materna, saúde infantil e rastreios”, o projeto foi desenvolvido a pensar nos recursos humanos da UCSP, limitados para a população que serve.

Outro projeto premiado da Unidade Local de Saúde do Oeste incide na tele-reabilitação para doentes oncológicos, imunodeprimidos e pessoas com mobilidade reduzida seguidas em hospitalização domiciliária. Através da plataforma da Clynx, os utentes

realizam sessões de fisioterapia acompanhadas à distância, com planos personalizados, sensores de movimento, sessões assíncronas e monitorização contínua da evolução funcional. Este modelo reduz deslocações, diminui riscos associados a situações de fragilidade clínica e aumenta a adesão terapêutica. As equipas registam melhorias na autonomia dos doentes.

**ZURICH**
Agente Principal

**SUCURSAIS**

DESEJAMOS A TODOS OS CLIENTES UM FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO ANO NOVO!

GMG
SEGUROS

Escritório Central: GMG - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA
Rua Prá. José Landa Ribeiro, 10 - W (junto aos Hortas) | 2500 - 884 CALDAS DA RAINHA
Telef. 262 831 650 | Fax 262 831 651
Registo ASF: 407083661/3

ESCRITÓRIOS:
PEDRO ROCHA SEGUROS
Caldas da Rainha
- 918 193 529

SCHULZE SEGUROS
Jos Schulze - São Martiño do Porto
- 918 373 700

VITOR HENRIQUES - SEGUROS
Vitor Manuel Baltazar Henriques - Reguendo Parada
- 916 540 140

ANA RIBEIRO - SEGUROS
Ana Ribeiro - Caldas da Rainha
- 916 295 329

JORGE FERREIRA - SEGUROS
Jorge Manuel Silva Ferreira - Caldas da Rainha
- 919 207 544

JORGE PINTO - SEGUROS
Jorge Manuel Santos Pinto - Bombarral
- 962 273 066

PAULO ALMEIDA - SEGUROS
Paulo Jorge Amaral Gomes Almeida - Caldas da Rainha
- 963 033 346

MARIA JOÃO NASCIMENTO - SEGUROS
Maria João Nascimento - Caldas da Rainha
- 913 697 214

JOÃO SILVA - SEGUROS
João Manuel Almeida Silva - S. Gregório
- 968 075 827

JOÃO SANTOS - SEGUROS
João Contente Santos - Chão da Parada
- 963 640 367

GENS - SEGUROS
Luís Ferreira Santos - Benedita
- 262 921 489

NICANDRO - SEGUROS
Marco Nicandro - Atouguia da Baleia
- 919 796 354

REBELO SANTOS - SEGUROS
António José Rebelo Santos - A-dos-Francos
- 964 649 108

A. CIPRIANO - SEGUROS
António Leal Cipriano - Casal Frade - C. da Rainha
- 963 002 320

IZA SEGUROS
Isilda Roberto - Caldas da Rainha
- 926 134 987

PEDRO SOARES - SEGUROS
Pedro Soares - Caldas da Rainha
- 967 007 041

Comunidade de estrangeiros debateu impostos, envelhecimento e processos funerários

A Biblioteca Municipal das Caldas da Rainha recebeu, a 24 de novembro, o encontro “Living, Aging and Dying Well – Silver Coast” (LAD), destinado à comunidade estrangeira residente na região.

Pedro Antunes

O evento, que contou com mais de 40 participantes, teve como objetivo esclarecer dúvidas sobre envelhecimento, cuidados de saúde, preparação para a morte e questões práticas essenciais para quem vive em Portugal.

A sessão centrou-se nas “duas coisas na vida em que todos podem contar em Portugal: impostos e morte”, reunindo intervenções de profissionais de diferentes áreas.

Dois contabilistas certificados abordaram temas ligados a impostos, segurança financeira e obrigações legais para recém-chegados ao país. As questões referentes ao pagamento de impostos foram as que mais dú-

vidas suscitaram durante a sessão.

Na área da saúde, a enfermeira Teri Loendorf explicou como funciona a doação do corpo à ciência após a morte em Portugal.

A Agência Funerária Guerra também marcou presença, tendo detalhado os procedimentos funerários em Portugal e esclareceu dúvidas frequentes sobre documentação, regulamentação e práticas culturais.

O LAD é uma extensão do projeto VamosBem.pt e tem como missão “apoiar quem vive em Portugal a envelhecer e morrer bem, com dignidade e tranquilidade”, promovendo acompanhamento compassivo e uma comunidade informada e solidária.



Intervenção da Agência Funerária Guerra

Tal como recordou Amelie Sangmo, uma das organizadoras, “para muitos expatriados, navegar as questões mais complexas do país onde vivem pode ser difícil e é precisamente esse o papel do LAD na Costa da Prata”.

O movimento “Vamos Bem!” nasceu em 2023, quando uma

enfermeira reformada dos EUA criou uma comunidade de apoio destinada a ajudar pessoas em situação de doença, perda de autonomia ou fim de vida.

Através de plataformas colaborativas e de uma rede de voluntários, o grupo começou a prestar ajuda prática, desde refeições e transporte até acompa-

nhamento emocional e gestão de cuidados, experiência que inspirou a criação formal do projeto.

A participação no evento implicou uma pequena doação destinada aos bombeiros caldenses, contribuindo para o apoio à comunidade local.

PRESÉPIOS DE SAL

SALINAS DE RIO MAIOR

22 DE NOVEMBRO A 6 DE JANEIRO

ENTRADAS LIVRES

Professora foi homenageada em cerimónia de jubilação após quase 25 anos de ensino na ESAD.CR

A Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha (ESAD.CR) homenageou, na passada quinta-feira, a professora Luísa Soares de Oliveira, numa cerimónia de jubilação que reuniu colegas, alunos e ex-alunos no auditório do Edifício Pedagógico 1.

Luísa Soares de Oliveira, docente da instituição desde 2001, recebeu palavras de reconhecimento do presidente do Politécnico de Leiria, Carlos Rabadão, que sublinhou o “compromisso com a causa pública” e o impacto da professora na formação artística de várias gerações. Para o dirigente, a jubilação “não é uma despedida”, mas o reconhecimento de um legado que “permanece vivo na missão do ensino superior público”.

Também a diretora da ESAD.CR, Cláudia Pernencar, destacou a marca deixada pela professora na escola, realçando a “coragem crítica”, a “consciência ética” e a clareza com que sempre abordou a arte e o pensamento visual. Recordou ainda o hábito, repetido por estudantes ao longo

dos anos, de desenharem discretamente o retrato da docente durante as aulas, um gesto que, segundo Cláudia Pernencar, “testemunha o respeito e a admiração” que conquistou.

Durante o evento, a professora apresentou ainda a sua última aula, dedicada à artista Leonor Fini, sobre a qual nunca tinha previamente lecionado, mas, curiosamente, já tinha conhecido e entrevistado pessoalmente. Num discurso agradecido e emotivo, reconheceu que aquele momento marcou “o fim de um ciclo”, embora não significasse parar. “É agora tempo de fazer coisas diferentes”, afirmou.

Em entrevista ao JORNAL DAS CALDAS após a cerimónia, Luísa Soares de Oliveira confessou que o que mais vai sentir falta é “dos alunos”. “Tenho muitas saudades e aprendi sempre muito com eles. Obrigam-nos a mudar e a adaptar-nos ao que lhes interessa”, explicou. Apesar da despedida da sala de aula, garante que continuará ligada ao meio artístico: “Já faço investigação e curadoria e continuarei



Luísa Soares de Oliveira a lecionar a sua última aula

a encontrá-los [aos seus ex-alunos], agora como artistas, em exposições e projetos”.

Ao longo da conversa, recordou ainda marcos da sua carreira na ESAD.CR, como a criação e consolidação do mestrado em Artes Plásticas, que hoje atrai inúmeras candidaturas. Destacou principalmente, no entanto, o lado humano da escola, admitindo que fez “ótimos amigos” e que “as pessoas são sempre mais importantes do que o resto”. Na última aula que lecionou,

Luísa Soares de Oliveira deixou quatro lições importantes que se podem aprender através da obra e vida de Leonor Fini. A primeira é “a importância da aprendizagem”, não só na escola, mas ao longo da vida. A segunda, “a importância dos amigos”, tendo em conta que a artista sempre os teve muito perto na sua vida. A terceira, “o saber adaptar-se aos acasos da vida”, lembrando que a artista começou a sua carreira sem dinheiro. A quarta e última lição é a importância da sim-

ples qualidade da paciência, ou o “saber esperar”, como disse a professora, que lembrou aos presentes que Leonor Fini não teve logo uma carreira de sucesso.

No final da cerimónia, Pedro Luz, estudante do mestrado de artes plásticas da ESAD.CR, entregou uma oferta da sua autoria à professora Luísa Soares de Oliveira, num gesto de agradecimento.

Rodrigo Capinha |
Clara Bernardino

*Desejamos a todos os nossos clientes e amigos
um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo!*

☎ 262 832 069

✉ mirandafialho@hotmail.com 🌐 fialho-miranda-lda.negocio.site

Rua Heróis da Grande Guerra, 12, Caldas da Rainha, Portugal

Desejamos aos nossos clientes
e amigos umas Boas Festas!

Loja 1
Rua 31 de Janeiro, nº 103 A e B
2500-118 CALDAS DA RAINHA
262 833 877 | geral@rogeriolinto.pt

Loja 2
Rua 1º Dezembro nº 39 - Loja 2
2560-300 TORRES VEDRAS
261 323 663 | balcao.torres@rogeriolinto.pt

Agrupamento Raul Proença representa Portugal nas Olimpíadas Mundiais de Robótica

O Agrupamento de Escolas Raul Proença voltou a colocar o nome das Caldas da Rainha e de Portugal no mapa da robótica educativa mundial ao participar, pelo segundo ano consecutivo, nas Olimpíadas Mundiais de Robótica (World Robot Olympiad - WRO 2025), realizadas em Singapura entre 26 e 28 de novembro.

Nesta edição, o Clube de Programação e Robótica contou com a participação de duas equipas que competiram nas categorias Robomission Júnior e RoboSports. “Este foi um momento importante para consolidar o trabalho desenvolvido no agrupamento, num ano em que cerca de 600 equipas, provenientes de aproximadamente 90 países, participaram na maior mostra mundial de robótica educativa”, referiu João Silva, diretor do Agrupamento de Escolas Raul Proença.

“A WRO distingue-se como um espaço onde alunos de todo o planeta exploram desafios tecnológicos complexos, apresentando soluções inovadoras e revelando competências que vão desde a programação avançada à engenharia mecânica. Neste cenário, as equipas do Agrupamento de Escolas Raul Proença demonstraram empenho, dedicação e um espírito competitivo exemplar”, adiantou.

Na categoria RoboMission Júnior, os alunos construíram e programaram um robô autónomo para cumprir diversos desafios dentro de tempos limitados, incluindo obstáculos e transporte

de objetos para locais específicos.

Além das missões previamente conhecidas, a equipa enfrentou um desafio extra no segundo dia e doze desafios surpresa no último dia, exigindo grande capacidade de adaptação e raciocínio rápido. Mostrando maturidade técnica e espírito de equipa, conquistaram 201 pontos, alcançando o 77.º lugar entre 114 equipas e garantindo a medalha de bronze, atribuída às equipas com desempenho acima da média global.

Na categoria RoboSports, a equipa experienciou a sua primeira participação internacional numa competição da WRO, onde estratégia, rapidez e coordenação entre robôs são fundamentais. No desafio “Double Tennis”, duas equipas competem com dois robôs autónomos cada, tentando empurrar bolas para o campo adversário. Construídos com materiais Lego ou Arduino e sujeitos a limites de tamanho e peso, estes robôs recorrem a câmaras e outros sensores para interpretar o ambiente, reagir com precisão e adaptar a sua estratégia em tempo real.

Os jogos disputados pela equi-



O Agrupamento Raul Proença nas Olimpíadas Mundiais de Robótica realizadas em Singapura



O Clube de Programação e Robótica contou com a participação de duas equipas

pa portuguesa nesta categoria decorreram apenas na fase de grupos, onde defrontaram seleções de diferentes continentes. Os jovens caldenses começaram a fase de grupos com três vitórias por 3-0 frente às equipas da Nigéria, México e Cazaquistão. Seguiram-se dois empates e, depois, a primeira derrota, num jogo muito equilibrado contra Singapura, país anfitrião e reconhecido pela força das

suas equipas. Frente ao Japão, a equipa somou um empate e duas derrotas, e terminou a fase de grupos com três derrotas diante das Filipinas. No conjunto dos resultados, alcançaram o 25.º lugar entre 56 equipas.

Apesar de não terem ultrapassado a “fase de grupos”, a prestação global foi considerada extremamente positiva para uma primeira participação internacional, revelando determinação, capacidade de resposta e um potencial muito promissor para as próximas edições.

O sucesso nas competições nacionais e internacionais reflete, segundo João Silva, o “trabalho contínuo e estruturado, desenvolvido ao longo dos últimos anos pelo Clube de Programação e Robótica, que atualmente conta com cerca de 45 alunos do 7.º ao 12.º ano”.

O clube proporciona aos jovens um espaço de aprendizagem prática e colaborativa, onde desenvolvem competências em programação, robótica, eletrónica e engenharia, ao mesmo tempo que “fortalecem competências transversais como trabalho

em equipa, pensamento crítico e resolução de problemas”.

No dia a dia, os alunos participam em projetos que vão desde a construção de robôs autónomos até à resolução de desafios de programação, com o apoio e acompanhamento dos professores. “Esta preparação intensa, aliada à participação em competições nacionais e internacionais, transforma o clube num espaço de criatividade, oferecendo aos alunos, experiências educativas que complementam e enriquecem o seu currículo”.

A presença em Singapura ofereceu aos alunos não só uma experiência competitiva de alto nível, mas também uma viagem cultural de enorme riqueza. Percorreram alguns dos espaços mais emblemáticos do país, como a zona envolvente da Marina Bay e o Museu de Arte e Ciência, com a sua arquitetura arrojada, os futurísticos jardins suspensos dos Gardens by the Bay e o universo cinematográfico dos Universal Studios. A visita estendeu-se aos bairros multiculturais de Chinatown e Little India.

A Auto Simpatia Lda.

Deseja a todos os clientes fornecedores e amigos

FELIZ NATAL E UM ANO DE 2026 MUITO PRÓSPERO!

www.autosimpatia.pt
262832660 / 966002443

Pub. Custo de dramatização para rede fixa e móvel nacional

Expo Bagageira na Expoeste



Evento com grande diversidade de produtos

A Expoeste, nas Caldas da Rainha, foi palco, nos dias 6 e 7 de dezembro, da segunda edição da Expo Bagageira, uma organização da Nova Versão - Associação de Atividades Desportivas e Lazer.

É um evento inspirado no conceito britânico "Car Boot Sale", com origem no Canadá nos anos 70. Tratou-se de um mercado onde foi possível encontrar uma grande diversidade de produtos, desde

roupas, acessórios, artigos de decoração, mobiliário, livros, brinquedos, discos e até peças recicladas.

A Expo Bagageira pretende tornar-se um ponto de encontro entre compradores e vendedores e reforçar a atratividade da Exposição de Motas Antigas, proporcionando ainda oportunidades para encontrar artigos únicos a preços acessíveis. A entrada era gratuita.

Tertúlia existencial e ritual LEVE.mente

O mês de dezembro será marcado, nas Caldas da Rainha e nas Gaeiras, por duas iniciativas centradas no autoconhecimento, reflexão pessoal e contacto com práticas simbólicas associadas ao encerramento do ano.

As propostas, conduzidas por Joana Santos, articulam astrologia, filosofia, contemplação e ritual, convidando a comunidade a um período de introspeção alinhado com o ciclo natural do inverno.

A primeira sessão, intitulada "Quem sou eu à luz das estrelas?", decorrerá a 13 de dezembro, a partir das 16h00, no espaço Garedens, na Rua Alexandre Herculano nas Caldas da Rainha.

A tertúlia existencial pretende explorar a astrologia como ferramenta de leitura simbólica e de autoconhecimento, enquadrada na atual passagem do Sol por Sagitário, signo associado à ex-

pansão, busca de sentido e visão sobre o futuro.

O encontro contará com a participação de Pedro João, cuja formação integra filosofia, psicologia, astrologia humanística e práticas meditativas.

Estudioso de astrologia desde 1990 e praticante de meditação budista há mais de vinte anos, o convidado tem desenvolvido um percurso que cruza consultoria, desenvolvimento organizacional, apicultura e ligação à natureza, influências que integra no trabalho astropsicológico que realiza.

As inscrições podem ser feitas através do número 910 604 509, sendo sugerido um donativo entre os 5 e 15 euros.

No dia 20 de dezembro, entre as 14h30 e as 19h30, o Espaço Ó, nas Gaeiras, recebe uma edição especial do "LEVE.mente", ritual contemporâneo que assinala simultaneamente o solstício de inverno e a lua nova em Sa-

gitário.

A proposta pretende criar um momento de travessia simbólica entre ciclos, evocando o recolhimento próprio da estação fria e a energia de recomeço associada à fase lunar.

A experiência integra práticas corpo-mente, incluindo cocooning sensorial com cacau, movimento consciente, yoga nidra e trabalho sonoro, orientadas para a escuta profunda, a libertação emocional e a preparação para um novo ciclo.

"O encontro procura oferecer um espaço seguro para rever o caminho percorrido ao longo do ano, reconhecer conquistas e transformações, e identificar o que precisa de ser concluído ou deixado para trás", explica Joana Santos.

Pedro Antunes

Mercadinho de Natal

No dia 13 de dezembro, entre as 10h00 e as 19h00, realiza-se o "Mercadinho de Natal - O Mundo na Nossa Rua", no Céu de Vidro, no Parque D. Carlos I, nas

Caldas da Rainha.

Com o objetivo de promover o empreendedorismo e integração da comunidade migrante no concelho, este mercado natalício

será composto por cerca de uma dezena de bancas com produtos de vários pontos do mundo: Argentina, Brasil, Canadá, Inglaterra, EUA, Moldávia e Turquia.

AGOSTINHO PEREIRA CONSTRUÇÕES

Feliz Natal

Próspero Ano novo

Rua Prof. Abílio Moniz Barreto, nº 6 e 6 A, Caldas da Rainha

T 3 | LOJA |

c.agostinho.pereira@gmail.com | 262 842 683 | 917 562 501 | 917 536 662

www.apconstrucoes.com | ROTUNDA DOS ARNEIROS | EDIFÍCIO CEREJA | LOJA 5 A | CALDAS DA RAINHA

Cenfim assinala 40 anos com exposição fotográfica no CCC sobre a indústria portuguesa

O Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica (Cenfim) está a celebrar os 40 anos com atividades em todos os seus núcleos e nas Caldas da Rainha a efeméride foi assinalada com a cerimónia de entrega de prémios de um concurso de fotografia e a inauguração da exposição “Retrato da Industrialização e Indústria Contemporânea em Portugal”, que decorreu a 4 de dezembro no Centro Cultural e de Congressos (CCC).



Pedro Antunes

O júri do concurso de fotografia avaliou as imagens em duas categorias a concurso: “Processos Industriais, Tecnologias e Equipamentos” e “Desempenho Profissional Individual”. Uma terceira categoria, dedicada a fotografias antigas, integra a exposição, ilustrando a evolução histórica da indústria em Portugal.

Na primeira categoria o primeiro prémio foi atribuído a João Catarino, com a fotografia “Processo de corte laser”. Seguiu-

se a Vista Alegre Atlantis, com “Córnea – Produção de peça em cristal”, e André Misael com “Memórias de Precisão”.

Na segunda categoria venceu Rafael Santos, com “A máscara”, seguido da Gestamp com “Cores da Indústria”, e da Moldoplástico com “Verificação dimensional”.

No total, o concurso recebeu mais de 500 fotografias, de 34 participantes (15 individuais e 19 empresas). Destas, 125



fotografias foram pré-selecionadas para avaliação do júri, que votou de forma independente, sem identificação dos autores.

A montagem da exposição no CCC incluiu parte das imagens concorrentes, fotografias antigas e ainda outras provenientes dos 14 núcleos do Cenfim, complementadas por trabalhos realizados pelos formandos da instituição.

A mostra, que reúne cerca de 200 fotografias, permanecerá patente até 2 de janeiro.

Vítor Lapa, diretor do Cenfim das Caldas da Rainha e Peniche, explicou que quiseram fazer algo diferente dos eventos realizados pelos outros núcleos, celebrando assim também indústria nacional.

O responsável fez uma alocação sobre a história do Cenfim nas Caldas, destacando o apoio da Câmara desde o início e a forma como este núcleo cresceu ao longo dos anos.

Segundo Vítor Lapa, nos últimos dois anos hou-

ve um grande investimento em equipamentos com o apoio do Plano de Recuperação e Resiliência, o que permitiu aumentar as suas áreas de formação.

Atualmente é dada formação em serralharia civil, soldadura, serralharia mecânica, maquinaria convencional, manutenção industrial, CAD/CAM/CNC, impressão 3D, refrigeração e climatização, energias renováveis (solar térmica e fotovoltaica), automação industrial, robótica, eletrónica, eletricidade e eletromecânica, ITED (Infraestruturas de Telecomunicações em Edifícios) e ITUR (Infraestruturas de Telecomunicações em Lozamentos, Urbanizações e Conjuntos de Edifícios) e domótica.

Estas formações dão creditações oficiais e permitem que os formandos trabalhem em áreas específicas onde existe muita procura. Com um grande número de cursos a decorrer, o núcleo caldense tem atraído cada vez mais for-

mandos dos concelhos em volta.

O presidente da Câmara das Caldas da Rainha, Vítor Marques, destacou que o concelho tem várias instituições de ensino, como o Cenfim, que atraem jovens de toda a região.

O autarca destacou o papel estratégico do concelho na ligação entre formação, inovação e indústria, sublinhando a relevância do Cenfim no desenvolvimento de competências para o setor.

1. Os vencedores do concurso de fotografia

2. A mostra permanecerá patente até 2 de janeiro de 2026

Alfaiataria - Pronto a Vestir.

ROSA

FELIZ NATAL

Loja 1: Rua General Queirós, 39 A - Telf. 262 823 860

Loja 3: Travessa 5 de Outubro, 7 - Telf. 262 833 061

CALDAS DA RAINHA

Jogralesca apresentou CD dedicado à música do tempo da Rainha D. Leonor

Foi apresentado no dia 7 de dezembro, no Museu José Malhoa, nas Caldas da Rainha, o CD “AY, que Fortes Penas!”, do grupo Jogralesca, dedicado à música do tempo da Rainha D. Leonor (1458–1525). A sala encheu para assistir à apresentação do álbum, que reúne 18 temas de inspiração daquela época, que valorizava a música tanto para celebrações religiosas quanto para eventos sociais e cortesãos.

Marlene Sousa

Sediado nas Caldas da Rainha e em Óbidos, o Jogralesca é formado por Ana Clément (voz, flautas de bisel, charamela e percussão), Ana Margarida Silva (flautas de bisel), João Carlos Lopes (voz, flautas de bisel e charamela), Orlando Trindade (voz, viola de mão e percussão) e Joaquim António Silva (alaúde, viola de mão, viola de gamba, charamela e direção musical).

O disco nasce do programa criado para assinalar os 500 anos da morte de D. Leonor. Joaquim António Silva afirmou que “após o trabalho de pesquisa e construção do repertório, o projeto foi apresentado à Câmara Municipal, dando origem a seis concer-

tos pelas freguesias do concelho”. “A ideia inicial não passava pela gravação de um disco, mas essa possibilidade depois surgiu. Percebemos que o conjunto das peças era coerente e que podia ficar uma memória local da música do tempo da Rainha D. Leonor”, explicou.

Centro de Estudos dedicado a D. Leonor

A vereadora da Cultura, Conceição Henriques, anunciou a criação do Centro de Estudos sobre a Rainha D. Leonor, integrado no futuro Centro de Memória das Caldas da Rainha.



O Museu José Malhoa encheu-se para ouvir a Jogralesca apresentar um álbum do tempo da Rainha D. Leonor

Segundo a autarca, este será “um dos eixos de atuação do Centro de Memória”, apostando não só na preservação documental, mas também na investigação sobre o território. “Temos tendência para ver os arquivos apenas como depósito de documentos, mas queremos que sejam motores de conhecimento”, sublinhou.

O novo Centro de Estudos poderá apoiar investigação através de bolsas e projetos científicos, envolvendo áreas como a história, a música e a identidade lo-

cal. “Estes 500 anos da morte da Rainha D. Leonor deram o impulso para avançarmos”, afirmou.

O modelo de funcionamento, a equipa e a localização ainda estão a ser definidos. “Estamos a criar uma equipa multidisciplinar para estruturar o Centro de Memória com rigor”, explicou a vereadora, acrescentando que só depois será escolhido o edifício onde será localizado.

O Centro de Estudos da Rainha D. Leonor fará parte deste projeto que pretende agregar, digitalizar e disponibilizar toda

a memória histórica das Caldas da Rainha, promovendo também novas iniciativas de conhecimento científico sobre a cidade.

O CD foi gravado no Museu do Hospital e das Caldas, entre agosto e setembro de 2025, com produção musical de Duncan Fox, e conta com apoios da Fundação GDA, Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Centro Cultural e de Congressos, da Unidade Local de Saúde do Oeste e Museu do Hospital e das Caldas, onde o CD pode ser adquirido.

G
graficampo
artes gráficas, lda.

ART
GRAPHIC
DESIGN



EN 8 - Rua Estrada do Lavradio, 21 - 2500-294 Caldas da Rainha



262 881 080

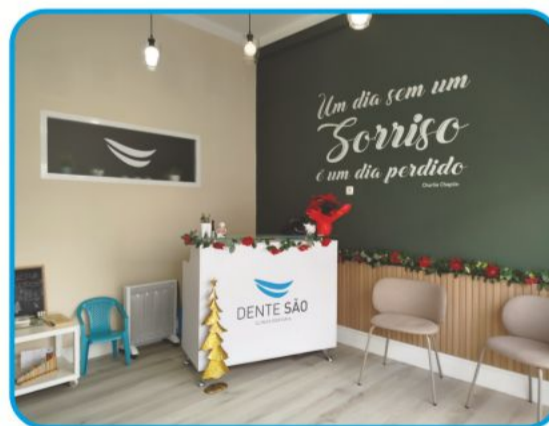


geral@graficampo.com



www.grficampo.com

DENTE SÃO
ANTÓNIO ESPÍRITO SANTO, HERDS.



Medicina Dentária
Denstisteria
Endodontia
Implantologia
Higiene Oral

Ortodontia
(fixa e removível)
Próteses Dentárias
Estética Facial
Botox
Ácido Hialurônico

Um Feliz Natal
e um Próspero
Ano 2026
a Todos os
Nossos Clientes
e Amigos!

262 603 317 | 916 027 020
Rua D. Afonso Henriques, 53 | BOMBARRAL

Ágora lança primeiro livro infantil dedicado às árvores emblemáticas do concelho

A Associação Ambiental Ágora, apresentou, no passado sábado, no Café Palco do Centro Cultural e de Congressos (CCC), o seu primeiro livro infantil, “O Clube das Sementes Mágicas”, uma obra composta por seis contos inspirados em seis árvores emblemáticas do concelho das Caldas da Rainha.

Rodrigo Capinha | Clara Bernardino

O projeto nasceu de um convite da editora Betweien e rapidamente se tornou, segundo a associação, “muito mais do que um livro”, assumindo-se também como um roteiro natural e afetivo pelo território.

Durante a sessão, o diretor do CCC, Mário Branquinho, destacou a importância de iniciativas que promovam a educação ambiental de forma lúdica, sublinhando que o livro funciona como “uma ferramenta importante para transmitir às crianças valores ambientais e uma ligação afetiva à natureza”.

Os textos do livro foram escritos por Manuel Bandeira Duarte e Ivo Andrade. Este último participou no inventário arbóreo do concelho, trabalho que lhe permitiu conhecer centenas de espécies e selecionar aquelas que mais o marcaram. “Chegámos a um número de seis árvores”, contou, lembrando que cada

uma representa uma problemática ou uma história de preservação. Para o coautor, o livro pode ajudar crianças e adultos a olhar “com mais atenção” para as árvores da região e a compreender o seu valor ambiental e cultural. “Às vezes, a ficção torna-se realidade, quem sabe se não surgirá mesmo um clube das sementes mágicas”, afirmou.

A ideia começou a ganhar forma quando a associação aceitou o desafio proposto pela editora. Manuel Bandeira Duarte recordou o processo inicial, que incluiu percorrer todo o concelho para registar e fotografar as árvores escolhidas. Para o coautor, o projeto nasceu de forma espontânea: “À medida que fomos conhecendo as árvores, as histórias começaram a nascer quase sozinhas.” O coautor salientou ainda que o livro pretende ser “um ponto de partida para que as pessoas redescubram o seu



Todos os intervenientes na apresentação do livro

território”.

A associação, fundada em 2023, tem crescido rapidamente e conta atualmente com 35 associados. Para Veronique Tomaz, cofundadora da Ágora, este livro surge na continuidade do trabalho que têm desenvolvido. “Temos trabalhado em vários eixos, desde limpezas de praia e da rua, a projetos maiores como a limpeza do Rio da Cal”, referiu, acrescentando que este é um projeto que pretende aproximar

as famílias da natureza local. A responsável indicou também que a publicação foi ilustrada pela própria editora e que servirá de ponto de partida para várias atividades futuras da associação.

A vereadora da Cultura, Conceição Henriques, realçou o valor territorial da obra. “É um livro sobre o ambiente, mas também sobre o território”, afirmou, sublinhando que reconheceu todas as árvores retratadas nos contos. “É um pretexto extraordinário para

que os pais agarrem nos filhos e façam este roteiro”, acrescentou, destacando ainda a mancha arbórea significativa do concelho e a importância de valorizar este património natural.

“O Clube das Sementes Mágicas” está disponível através das redes sociais da Ágora, no site da editora e no espaço da associação no Bairro da Ponte, pelo preço de 12 euros.

Lotação esgotada obriga a nova exibição do filme “Justa”

O filme “Justa”, de Teresa Villaverde, que se inspira na tragédia dos incêndios de 2017 vividos em Portugal, vai ser exibido no Pequeno Auditório do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha, nesta quarta-feira, dia 10 de dezembro, pelas 21h00, e contará com a presença da realizadora e da atriz caldense Madalena Cunha. A lotação já está esgotada, pelo que haverá nova sessão no dia 13 de dezembro, às 21h00. O bilhete geral custa quatro euros. Estudantes e seniores pagam metade.

Em 2017, em Portugal, grandes incêndios destruíram floresta, mataram crianças e adultos, uns morreram nas suas aldeias e outros encurralados numa estrada. A comunicação não funcionou, e as aldeias não tinham abrigos.

A ação do filme não se passa em 2017, mas já mais tarde. Acompanha um núcleo de pequeno de pessoas que perderam os familiares mais próximos, e que agora estão no seu proces-



A caldense Madalena Cunha é protagonista

so de aprender a viver depois de tudo o que perderam.

“Justa” é uma ficção que tem como génese esses acontecimentos. Conta no elenco com Betty Faria, Madalena Cunha, Filomena Cautela, Ricardo Vi-

dal, Alexandre Batista, Robinson Stévenin, Francisco Nascimento, Anabela Moreira e João Pedro Vaz.

Francisco Gomes

Concerto de natal da Banda Comércio e Indústria

A Banda Comércio e Indústria (BCI) vai realizar o seu tradicional concerto de natal no dia 13, a partir das 16h00, no auditório da Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, nas Caldas da Rainha.

Estes concertos mais intimistas, essencialmente dedicados aos familiares e sócios da banda, estão também abertos a todos e com entradas livres,

sujeito à lotação da sala.

Este ano vão atuar pela primeira vez novos jovens músicos “que, esperamos, continuem a aumentar a grande família que é a BCI”, revela o maestro da banda, Adelino Mota.

O repertório será eclético, sem faltarem os temas de natal esperados nesta época.

Pedro Antunes

Palestra “O Bem e o Mal”

O Centro de Cultura Espírita de Caldas da Rainha vai levar a cabo uma palestra subordinada ao tema “O Bem e o Mal”, com Miguel Miguel, no dia 12

de dezembro, às 21h00.

Posteriormente, haverá a fluidoterapia (passe espírita) e o atendimento em privado.

As atividades são gratuitas.

Jantar de natal dos autarcas caldenses reforçou união, desafios e luta pelo hospital

O restaurante o Cortiço, na Tornada, foi palco, no passado dia 5, de mais uma edição do Jantar de Natal dos Autarcas das Caldas, uma iniciativa com quase 40 anos de história que continua a afirmar-se como um momento simbólico de convívio e reconhecimento do trabalho desenvolvido ao serviço da comunidade.

Marlene Sousa

Cerca de 180 participantes marcaram presença numa noite em que, para além da celebração, ficou também patente a preocupação com a menor adesão face a anos anteriores e com a necessidade de atrair mais jovens para a participação política, sublinhando-se a importância de preservar esta tradição como espaço de união entre todos os autarcas.

A união em torno do concelho, acima de diferenças partidárias, marcou a intervenção de Vitor Marques, presidente da Câmara das Caldas. O autarca sublinhou que, apesar das naturais divergências políticas, há um objetivo comum que une todos que é “fazer o melhor pelo concelho”. Anunciou que o Orçamento Municipal para 2026 deverá ser apresentado, em princípio, no dia 16 de dezembro, referindo que “foram solicitadas propostas a todos os partidos e movimentos com representação na Câmara e na Assembleia Municipal”.

Vitor Marques garantiu ainda que muitas dessas propostas foram tidas em consideração e integradas na preparação do documento, manifestando a esperança de que o orçamento possa vir a ser consensual, por refletir aquilo que considera ser o interesse comum das Caldas da Rainha.

Sublinhou também que o executivo tem vindo a articular com os presidentes de junta, de forma a contemplar no orçamento os compromissos eleitorais assumidos em cada freguesia, num trabalho que, frisou, deve ser feito com equidade em todo o território.

Destacou ainda a importância de aproveitar os fundos comunitários disponíveis para concretizar investimentos estruturantes para o concelho.

O presidente da Assembleia Municipal das Caldas, Fernando Costa, deixou também palavras de alerta para a menor participação registada este ano no Jantar de Natal dos Autarcas, sublinhando que “faltaram muitos”. Manifestou o desejo de que, na próxima edição, a adesão seja maior. Recordou que esta iniciativa conta já com “37 ou 38 anos”, sendo “o primeiro jantar no país que começou a tradição de juntar todos os autarcas do concelho” e defendeu que a tradição tem de “continuar porque não há momento mais fraterno, mais natalício, mais concelhio do que este”.

O responsável destacou ainda o valor simbólico do encontro, onde se juntam autarcas de várias gerações, muitos dos quais exerceram funções sem qualquer remuneração, por “amor ao concelho” e às suas freguesias, apelando aos presidentes de junta para que continuem a incentivar a presença de todos.

Fernando Costa deixou também uma mensagem forte sobre a importância da luta pela manutenção do hospital nas Caldas da Rainha, considerando-a “a maior batalha de sempre”. “Ou ganhamos esta guerra do hospital, ou se a perdermos vamos afundar”, alertou, sublinhando o impacto económico e social da unidade, que envolve milhares de empregos e dezenas de milhões de euros por ano. Garantiu que existe



Votos natalícios e recados para as próximas autárquicas dominaram os discursos

um esforço conjunto entre vários partidos e autarcas para que o novo hospital “fique nas Caldas”, assegurando que é uma luta que “não vamos perder”.

Em representação do PSD, o vereador Hugo Oliveira sublinhou o espírito de união que marca este encontro, comparando os autarcas a uma “família” que se reúne nesta quadra natalícia. Dirigiu ainda um apelo ao presidente da Câmara para que o desenvolvimento do concelho passe por obras em todas as freguesias, reforçando a importância da coesão territorial. Referiu ainda que 2026 será um ano exigente, já na reta final do atual quadro comunitário, e garantiu o apoio do PSD aos desafios do município, destacando, em particular, a defesa da manutenção do hospital nas Caldas da Rainha como uma das prioridades em que estarão “juntos” na luta pelo futuro do concelho.

O ex-presidente da Câmara, Tinta Ferreira, apelou à valorização do espírito de serviço público e à união em torno das grandes causas do concelho, destacando como prioridades a defesa do hospital, da Linha do Oeste, da Lagoa de Óbidos e da duna de Salir do Porto. “A causa do hospital merece que estejamos todos unidos”, frisou, alertando

também para a necessidade de ultrapassar divisões em torno da taxa de saneamento.

Em representação do movimento Vamos Mudar, a vereadora Conceição Henriques deixou uma mensagem centrada na importância de dar o exemplo para atrair os jovens para a vida política. Defendeu que esse exemplo deve assentar no “trabalho, rigor, transparência e respeito pelos munícipes”. Manifestou ainda a convicção de que, com boas práticas, “os jovens altamente qualificados acabarão por vir e contribuir para o futuro da cidade”.

Luís Gomes do Chega, destacou o seu primeiro ano como autarca e reafirmou a disponibilidade para trabalhar por todos os caldenses. Garantiu que “qualquer coisa que seja necessária, podem contar com o apoio, a perseverança e a dedicação à causa pública” e sublinhou o trabalho realizado até ao momento, com mais de quinze propostas apresentadas em várias frentes.

Do CDS-PP, Sofia Cardoso notou que este ano estiveram menos participantes no jantar e destacou a importância de atrair mais pessoas, especialmente jovens, para a vida autárquica, afirmando que “temos que tornar o trabalho destes autarcas magníficos bem visível e tornar estas

funções muito atrativas”. Reconheceu o empenho dos eleitos e sublinhou o entusiasmo renovado com o regresso do CDS à Assembleia Municipal, desejando a todos um “excelente mandato” e um 2026 cheio de sucesso.

Em representação da Iniciativa Liberal, Carlota Oliveira destacou a proximidade e o contacto direto com as pessoas como a essência da política local, afirmando que “a política local é, sem dúvida, a política que está na proximidade das pessoas, a anos-luz de todos os tipos de política”. Considerou a estreia do partido nas autárquicas como um ato corajoso e destacou o trabalho realizado como “exemplar”, comprometendo-se a continuar a contribuir de forma construtiva para o desenvolvimento da cidade.

João Lourenço, presidente da União de Freguesias de Tornada e Salir do Porto, destacou a importância dos autarcas e ex-autarcas no desenvolvimento das freguesias, agradecendo “a todos os ex-autarcas, que durante vários anos deram o melhor de si pelas freguesias”. Desejou ainda um bom mandato e um 2026 de progresso para todos, sublinhando a necessidade de continuar a trabalhar em prol das populações.

Quem não quer perder tempo, avança com o Crédito Agrícola.
Descubra as nossas soluções de Crédito Habitação para comprar casa.

 **CA** Crédito Agrícola

Saiba mais em creditoagricola.pt

Sujeito a decisão de risco de crédito - Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L., registada junto do Banco de Portugal sob o n.º 9000 | M.C.R.C. de Lisboa e Pessoa Coletiva n.º 501 464 301 | Capital Social: € 331.744.155,00 (variável) | Rua Castilho, n.º 233, 233 A, Lisboa.



Somos o Banco de CA

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche, CRL

Assembleia Municipal aprova devolução

A Assembleia Municipal das Caldas da Rainha aprovou, em sessão extraordinária realizada no dia 2 de dezembro, a participação variável do Município no IRS, fixada em 2%, mantendo a devolução de 3% aos munícipes, bem como a manutenção da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) nos 0,30% para prédios urbanos, com reduções para agregados familiares com dependentes.

Marlene Sousa

Com 32 votos a favor e um voto contra, de Manuel Isaac (CDS-PP), foi aprovada a taxa de participação do Município no IRS. O deputado justificou o seu voto contra por considerar que esta devolução “beneficia sobretudo quem mais ganha” e defendeu que essa verba deveria antes ser canalizada para a ação social. “Sou conservador e entendo que, se a Câmara precisa de receitas, esta é uma fonte possível. Quem paga mais IRS é porque recebe mais, o que considero injusto”, afirmou, garantindo que continuará contra esta medida.

Quanto ao IMI, a taxa de 0,30% foi aprovada com 30 votos favoráveis e três votos contra, da bancada do Chega, mantendo-se os valores atualmente em vigor para os prédios urbanos previstos na lei.

Foi igualmente aprovada a redução do IMI para habitação própria e permanente, em função do número de dependentes do agregado familiar: 30 euros para um dependente; 70 euros para dois dependentes; 140 euros para três ou mais dependentes.

O deputado do Chega, Miguel Mattos Chaves, explicou o voto contra e apresentou uma proposta alternativa, com o objetivo de aliviar a carga fiscal dos munícipes, especialmente dos reformados e trabalhadores por conta de outrem. A proposta previa isenção total de IMI para habitação própria, redução para imóveis em regime de arrendamento e agravamento para imóveis devolutos pertencentes a empresas e fundos imobiliários.

Segundo o deputado, a proposta, que acabou por ser rejeitada, permitiria “melhorar as condições de vida das pessoas do concelho” e promover “uma verdadeira justiça fiscal”.

Relativamente à Derrama, foi aprovada por unanimidade a isenção da taxa para os sujeitos passivos cujo volume de negócios no período anterior não ultrapasse os 150 mil euros. Para as empresas com volume de negócios superior a esse valor será aplicada a taxa de 0,33%.

Ficam ainda isentas durante cinco anos as empresas que se venham a instalar no concelho e que criem e mantenham pelo

menos três postos de trabalho, bem como as que realizem investimentos iguais ou superiores a um milhão de euros, durante dois anos, desde que assegurem igualmente a criação e manutenção de, no mínimo, três empregos.

Durante o debate, vários deputados sublinharam a necessidade de a Câmara Municipal reforçar a captação de empresas, sobretudo industriais, defendendo que a indústria é essencial para a criação de emprego, riqueza e desenvolvimento económico, destacando também a importância da celeridade nos licenciamentos e da retenção das empresas já instaladas.

Em resposta, o presidente da Câmara salientou que as Caldas da Rainha têm registado um crescimento no número de empresas instaladas no concelho, sublinhando que o investimento tem sido acompanhado por uma política de desburocratização e redução dos prazos dos licenciamentos. Destacou ainda que o Município foi recentemente contactado para a construção de mais um hotel na cidade, o que, segundo o autarca, demonstra o crescente interesse externo pelo concelho. Como principal medida estrutural para a captação de novas empresas, reafirmou a aposta na duplicação das áreas destinadas a espaços empresariais na revisão do PDM, de forma a dar resposta à procura existente e criar melhores condições para o desenvolvimento económico.

Em resposta às questões colocadas por alguns membros da Assembleia Municipal, Vitor Marques divulgou os valores mais recentes da receita municipal proveniente do IMI, Derrama e IRS.

No que respeita ao IMI, foram cobrados no ano passado 7.283.889 euros, enquanto em 2025, até ao mês de outubro, já tinham sido arrecadados 5.534.980 euros. Segundo o autarca, “pelas expectativas criadas, tudo indica que o valor total de 2025 venha a ultrapassar o registado em 2024”.

Relativamente à Derrama, a receita em 2024 ascendeu a 376.132 euros e, até outubro de 2025, já foram cobrados 321.504 euros, prevendo-se igualmente



que o valor final deste ano seja superior ao do anterior.

Quanto ao IRS, em 2024 o Município arrecadou 1.606.276 euros e, até outubro de 2025, já tinham sido cobrados 1.361.568 euros, perspetivando-se também que o montante total venha a ultrapassar o valor do ano passado.

Vitor Marques fez ainda uma comparação com os valores de 2020, verificando-se um crescimento da receita ao longo dos últimos anos: nesse ano, o IMI rendeu 6.869.000 euros, a Derrama cerca de 270.000 euros e o IRS aproximadamente 1.345.000 euros. Em 2024, estes valores subiram para 7.283.889 euros no IMI, 376.132 euros na Derrama e 1.606.276 euros no IRS.

O autarca explicou ainda que, apesar da redução gradual da participação municipal no IRS de 3% para 2%, o aumento dos salários e da base tributável permitiu que a receita continuasse a crescer. Ainda assim, referiu que o Município deixou de arrecadar, por cada redução de meio ponto percentual, cerca de 200 mil euros por ano, o que representa uma perda acumulada de aproximadamente 400 mil euros.

Moção do PSD que suspende tarifa de saneamento foi aprovada

Nesta sessão da Assembleia Municipal foram apresentadas duas moções relativas ao saneamento. Uma do PSD, apresen-

tada por Paulo Espírito Santo, propunha a suspensão imediata da taxa mensal de saneamento para os utilizadores que não têm ligação à rede pública. A outra, do Chega, apresentada por Miguel Mattos Chaves, sugeria duas modalidades tarifárias para os utilizadores sem rede pública. A extinção da tarifa variável para fossas licenciadas ou manutenção de tarifa fixa e variável para quem optasse, garantindo a limpeza das fossas sem custos adicionais. A proposta do Chega acabou por ser retirada e ficou apenas como recomendação à Câmara, enquanto a moção do PSD foi aprovada por maioria, com 18 votos a favor e 15 contra (VM e Chega).

O presidente da Assembleia esclareceu que a suspensão, se aplicada, só terá efeito no próximo ano, dando tempo para se encontrar uma solução definitiva.

Manuel Isaac sublinhou que “pagar por um serviço que não é prestado é inaceitável”.

Paulo Espírito Santo explicou que a moção visa “suspender imediatamente a taxa até que seja encontrada uma solução justa para todos os munícipes”.

António Curado (VM) destacou a necessidade de “encontrar uma solução equilibrada para os cidadãos que não têm saneamento básico, sem ignorar as preocupações ambientais”.

António Cipriano (PSD) alertou para a injustiça da taxa. “Estamos a obrigar pessoas a pagar por um serviço que nem existe,

sobretudo nas zonas rurais com população envelhecida”, alertou.

O presidente da Câmara afirmou que a autarquia não utiliza a tarifa para obter lucro e explicou que, embora os utentes paguem cerca de 45 euros por limpeza de fossa, o custo real para os SMAS é de aproximadamente 150 euros, devido ao investimento feito e ao tratamento nas ETAR. Sublinhou a importância de considerar também a vertente ambiental e de realizar vistorias prévias às fossas dos clientes que não fazem a limpeza, permitindo que o Município possa apoiar essas situações.

Sobre o tarifário para 2026, Vitor Marques afirmou que a Câmara apresentou “uma proposta que integra consensos anteriores e que deverá ser discutida na Assembleia Municipal, destacando a necessidade de equilibrar a justiça fiscal com a questão ambiental”. Sublinhou ainda a importância de vistorias prévias às fossas para possibilitar apoios do Município aos clientes que não realizam a limpeza.

Em relação à moção sobre a suspensão da taxa, referiu que “estão em causa cerca de 500 mil euros de receita, com despesas superiores, e qualquer decisão deve ser tomada com base numa proposta concreta, para que se saiba como e quando a receita poderá ser afetada”.

**Declarações
polémicas
de Fernando Costa**

de 3% do IRS e mantém IMI nos 0,30%



2

O presidente da Câmara das Caldas iniciou a sessão extraordinária a condenar as declarações polémicas do presidente da Assembleia Municipal, Fernando Costa, à 91TV, em que este acusou Vítor Marques de “meter tanta gente na Câmara” e “fazer favores a empreiteiros”. O autarca apelou ao “respeito pelas pessoas e pelas instituições e sublinhou que eventuais críticas devem ser feitas de forma legítima, incluindo no tribunal, se necessário”.

Alertou para os efeitos negativos da “suspeição gratuita na democracia, afirmando que se a corrupção é má, a suspeição torna-se ainda mais, e mais viral, porque é muito fácil de fazer e que muitos cidadãos poderão hesitar em participar na vida política devido a este clima de acusações sem provas”.

Vítor Marques garantiu estar disponível para prestar esclarecimentos e assumir as consequências das suas decisões, mas sempre “de forma correta e com altivez”.

Em resposta às críticas do presidente da Câmara, Fernando Costa afirmou que sobre Vítor Marques disse três vezes que é “uma excelente pessoa”, mas admitiu desilusão com a gestão da Câmara.

Fernando Costa defendeu que as acusações de “favores a empreiteiros” devem ser lidas no contexto correto e criticou o comunicado que divulgou as suas palavras com reticências, que,

segundo ele, alteraram o sentido. “Quando falo de favores a empreiteiros, refiro-me, de forma geral, a empresas que beneficiaram de determinadas decisões”, explicou.

“Não retiro uma única palavra do que disse. Apenas peço que substituam as reticências por uma vírgula, porque mudam completamente o sentido da frase”, alegou.

O presidente da Assembleia apontou ainda várias falhas em obras municipais, incluindo valas e muros mal-executados, alegando que estas situações beneficiaram indevidamente empreiteiros em prejuízo do município.

Garantiu que dispõe de “provas fotográficas e filmográficas das irregularidades” e está disponível para “esclarecer os deputados ou recorrer aos tribunais”, defendendo “transparência e responsabilização na gestão pública”.

Manuel Isaac lamentou o clima de confronto entre o presidente da Câmara e o presidente da Assembleia Municipal, defendendo que a sessão “não pode transformar-se num duelo pessoal”, mas sim num espaço para discutir “os problemas das Caldas”. Sublinhou que cada um tem direito a fazer críticas e a responder-lhes, mas alertou que situações como a ocorrida “não se podem repetir”.

O deputado do CDS admitiu ser natural que qualquer executivo traga pessoas da sua confiança para os serviços municipais, mas considerou mais grave a

forma como Fernando Costa formulou as acusações de favorecimento a empreiteiros. “Quando fala em empreiteiros, põe todos no mesmo saco”, afirmou, defendendo que “há muitos profissionais honestos no concelho que podem sentir-se injustamente visados”.

Sublinhou que, se há provas, estas devem ser apresentadas nos locais próprios, incluindo em tribunal, mas advertiu que a Assembleia Municipal “não é palco para trocas de acusações pessoais”. Concluiu dizendo que recusará participar em futuras situações semelhantes. “Se isto voltar a acontecer, levanto-me e vou-me embora”, salientou.

Desagregação da freguesia de Salir do Porto

A Assembleia Municipal das Caldas da Rainha aprovou o pedido de parecer à Câmara Municipal sobre a proposta de desagregação da freguesia de Salir do Porto da atual União de Freguesias de Tornada e Salir do Porto. O processo foi apresentado pela Associação Amigos de Salir do Porto, através de um documento que foi previamente discutido em assembleia de freguesia da União de Freguesias de Tornada e Salir do Porto.

O presidente da União de Freguesias, João Lourenço, disse que a Junta está a elaborar um estudo que comprove a viabilidade económica das futuras fre-

guesias.

A polémica surgiu quando o deputado João Paulo Bento, eleito pelo VM, apresentou uma posição em nome do Partido Socialista a favor da criação da freguesia, afirmando que “o PS apoia claramente a reposição da freguesia de Salir do Porto, por ser uma questão de justiça e identidade local”.

Manuel Isaac questionou de imediato a legitimidade da intervenção: “Não percebi se esta posição é do VM ou do Partido Socialista”.

Já Paulo Espírito Santo criticou a confusão política criada no debate: “O PS não está representado nesta Assembleia e não pode falar como se estivesse”, considerando que a situação revela uma “mistura de papéis partidários”.

António Curado defendeu a unidade do grupo municipal e esclareceu que a posição transmitida resultou do apoio dado pelo PS, na Assembleia da República, à elevação de Salir do Porto a vila, acusando a oposição de estar a antecipar a campanha eleitoral.

O presidente da Câmara afirmou que a União de Freguesias permite preservar a identidade das localidades e deu o exemplo da União de Freguesias de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório, que “trouxe vantagens como maior capacidade de trabalho e melhor resposta às necessidades da população”. Apesar da sua opinião sublinhou

que a decisão final deve respeitar a vontade do povo de Salir do Porto, assim como dos elementos de Tornada.

Ponte em Salir do Porto será reconstruída

No início da sessão, na leitura da correspondência, foi recebida uma moção do Chega, solicitando esclarecimentos sobre a ponte no Casal das Marinhas, em Salir do Porto, que caiu há algum tempo e tem provocado transtornos significativos à população local.

O presidente da Câmara explicou que a “obra foi adjudicada há algumas semanas e, após algum tempo de preparação, a consignação da obra foi formalizada na semana passada”. “Agora iremos acompanhar de perto a execução da obra”, indicou.

1. Manuel Isaac, deputado do CDS/PP, diz que a Assembleia Municipal não se pode transformar num duelo pessoal

2. Obras iniciam na ponte caída no Casal das Marinhas

Feliz Natal

geral@maluoptica.pt

938 462 645

Rua Heróis da Grande Guerra nº88
Caldas da Rainha

Curto comício e longo concerto de Manuel João Vieira



No meio das piadas, o candidato aborda assuntos sérios



Cerca de 200 pessoas assistiram ao concerto

Cerca de duas centenas de pessoas estiveram no Spacy Club para assistir ao concerto do candidato presidencial Manuel João Vieira, na noite de 5 de dezembro, que antes fez um curto discurso político na esplanada.

“Isto é um comício que não tem nada a ver com o concerto que se vai passar lá dentro”, comentou, fazendo as habituais piadas que caracterizam as personagens que vai encarnando enquanto artista e candidato a Presidente da República.

“Vamos transformar as Caldas na mais bela cidade do mundo”, prometeu, entre outras promessas exageradas.

Manuel João Vieira tinha jantado antes no restaurante “A Mimososa”, cuja comida elogiou, e acabou por dizer que os caldenses não deveriam votar nele e

sim “em quem vos apetecer”. No entanto, pediu aos abstencionistas e aos que votam em branco “para votarem em mim”.

Durante o concerto, e nas entrelinhas das suas músicas, Manuel João Vieira abordou também alguns temas sérios. Numa adaptação da letra de uma das suas músicas, com o título “Estão foder Portugal”, falou dos “escravos a colher morangos” e da cultura popular “que evaporou-se no ar”. Acrescentou ainda que “Portugal foi privatizado pelo crime organizado”.

Não se coibiu também de provocar o movimento woke (uma forma de protesto que luta pela mudança de comportamentos considerados retrógrados, entre outras causas normalmente associadas à esquerda) com uma música sobre uma mulher gorda.

“Fizemos esta música no liceu e nunca tocámos porque discriminava as pessoas muito gordas. Agora que há o wokismo, resolvemos fazer o contrário”, comentou, sem se preocupar de ofender potenciais eleitores.

O candidato salientou que, para além das promessas do vinho canalizado e outras, defende a necessidade de “produzir cidadãos”.

Perante muitos pedidos da audiência, Manuel João Vieira cantou também o tema “Foz do Arelho”, do seu grupo Ena Pá 2000. “Tão bonita e tão delicada, Foz do Arelho és a minha namorada”, ouviu-se, numa noite que durou até de madrugada.

Pedro Antunes



MONTEPIO
RAINHA D. LEONOR
ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA - IPSS



CONSULTAS DE ESPECIALIDADE

ALERGOLOGIA

Dra. Ana Teresa, Dr. Ruben Ferreira

CARDIOLOGIA

Dr. Brito de Câmara, Dr. João Galvão, Dr. Pedro Jerónimo Sousa, Dr. Vítor Lagarto

CIRURGIA GERAL

Dra. Adelaide Costa, Dr. António Martins, Dr. Augusto Mansoa, Dr. Carlos Santos, Dr. Rui Garcia

CIRURGIA PLÁSTICA E RECONSTRUTIVA

Dra. Margarida Henriques, Dr. Luis Mata Ribeiro

CIRURGIA VASCULAR

Dr. Carlos Amaral

CLÍNICA GERAL

Dr. Jorge Mesquita, Dr. Heraldo Cavalcante Reis, Dr. João Tomás Morgado

CLÍNICA GERAL E DO VIAJANTE

Dra. Eugénia Isidoro

DERMATOLOGIA

Dr. Augusto Salvador, Dra. Vera Torres, Dra. Fernanda Neves

ENDOCRINOLOGIA

Dra. Manuela Carvalheiro

FISIATRIA

Dra. Anabela Pinto

GASTROENTEROLOGIA

Dr. António Curado, Dr. Horácio Lopes

GINECOLOGIA

Dr. José Inácio

MEDICINA DESPORTIVA

Dr. João Machado

MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Dr. Francisco Vieira Lino, Dr. Luís Gambino, Dra. Olga Cardoso

MEDICINA INTERNA

Dr. Raposo Ferreira, Dra. Mafalda Santos, Dr. Rui Costa

NEFROLOGIA

Dr. Joaquim Bordalo

NEURO-CIRURGIA

Dr. Vítor Oliveira

NEUROFISIOLOGISTA – Estudos Funcionais

Dr. André Canelas

NEUROLOGIA

Dr. José Pimentel, Dra. Ana Franco

NUTRIÇÃO

Dra. Alexandra Xavier

OFTALMOLOGIA

Dr. Paulo Cenicante, Dr. Rui Sareta, Dr. João Paulo Cunha

ORTOPEDIA/ORTOPEDIA INFANTIL

Dra. Carmo Seara, Dr. Rodriguez Sousa, Dr. José Luis Lupi Freire

OTORRINOLARINGOLOGIA

Dr. Aldredo Luís, Dra. Ana Paula Branco, Dr. Mário Santos, Dr. Rafael Gomes, Dr. Araújo Martins

PEDIATRIA

Dra. Luísa Bernardino

PSICOLOGIA

Dr. Luís Paulo Batista, Dra. Patrícia Oliveira

PSICOLOGIA/PSICOTERAPIA

Dr. Sérgio Amorim, Dr. Tiago Sequeira

PSIQUIATRIA

Inês Cargaleiro, Dra. Maria Purificação Horta

REUMATOLOGIA

Dr. Luís Gaião, Dr. Santiago Manica

UROLOGIA/ANDROLOGIA

Dr. António Oliveira, Dr. Frederico Furriel, Dra. Sofia Lopes

FISIOTERAPIA/OSTEOPATIA

Terapeuta Alberto Pereira

Exames Complementares de Diagnóstico

Proteja a sua saúde. Torne-se Associado.



T. (+351) 262 837 100 / geral@montepio-rdl.pt
Rua do Montepio Rainha D. Leonor
N.º 9, 2500-253 Caldas da Rainha

O restaurante McDonald's mais antigo das Caldas reabriu com novidades e modernidade

O restaurante McDonald's mais antigo das Caldas da Rainha reabriu completamente renovado no dia 28 de novembro. Esta remodelação traz modernização e um design arrojado de acordo com a constante inovação dos espaços da marca. Para além de estética é também uma renovação funcional que abrange todos os espaços do restaurante, incluindo a cozinha e as casas de banho, e onde estão presentes as mais recentes tecnologias ao serviço dos clientes, como os quiosques multimédia, o Menuboard Digital, tomadas USB e carregadores wireless.

Foi em 1999 que o primeiro McDonald's chegou às Caldas da Rainha e desde aí já passou por duas remodelações. O novo espaço traz um novo horário de funcionamento, entre as 08h00 e as 02h00, com opções de pequeno-almoço e o restaurante tem também serviço de entregas McDelivery.

Um cliente que entre agora no restaurante renovado da McDonald's nota um "ambiente mais amplo, contemporâneo e confortável". Neste momento a

sala senta até 76 pessoas e a esplanada 74. O espaço exterior volta a trazer entretenimento aos mais pequenos com o Play Land, algo que pode despertar uma certa nostalgia aos caldenses que cresceram com este McDonald's.

Carla Araújo, franquista dos restaurantes de Caldas da Rainha e da Nazaré, admite estar muito entusiasmada "com o resultado da remodelação do restaurante", lembrando que há mais de 25 anos que faz "parte da memória coletiva da comunidade local" e assumindo que quer continuar a criar bons momentos a quem o visita.

Durante o período de renovação do restaurante, a equipa de trabalho manteve-se ocupada ao integrar temporariamente outros restaurantes geridos pela franquista Carla Araújo, o que, segundo a marca, "garantiu a continuidade do trabalho e formação" dos empregados.

Nos primeiros cinco dias da reabertura, houve várias dinâmicas que promoveram o envolvimento da comunidade local. Entre elas surgiram música ao vivo



Espaço tem novo design moderno

aos almoços e jantares, pinturas faciais e cinco ofertas diferentes na compra de um McMenu grande a quem encontrasse e apresentasse uma fotografia dos mupis espalhados pela cidade.

O McDonald's investiu também na sustentabilidade, ao incentivar práticas de separação mais seletiva de resíduos junto de clientes e equipas. Com esta medida vêm novos ecopontos equipados para a separação de



Carla Araújo, franquista dos restaurantes das Caldas da Rainha e Nazaré

resíduos orgânicos, líquidos, papel/cartão, plástico/metal e resíduos indiferenciados.

A marca garante ainda que continuarão "a apoiar instituições e parceiros locais", da mesma maneira que têm feito "nos últimos 25 anos".

Com esta remodelação, a marca admite querer que "cada cliente sinta a energia do novo espaço e que cada membro da equipa se orgulhe do local onde



McDonald's volta a ter diversões para os mais pequenos

trabalha". Os clientes podem visitar o restaurante no sítio de sempre, na Rua Professor Abílio Moriz Barreto, mas agora com um design moderno e renovado que assegura a relevância estética e funcional da marca, não esquecendo as decorações natalícias próprias desta época.

**Rodrigo Capinha |
Clara Bernardino**

antónio alves
ELETRODOMÉSTICOS

Equipe a sua cozinha
com os melhores
eletrodomésticos

www.antonio-alves.pt

R. Sebastião de Lima nº25A
916975515/262148687

antónio alves
ELETRODOMÉSTICOS

Caldas Food Festival voltou com carrinhas de comida e animação

O Caldas Food Festival voltou a encher a Avenida 1º de Maio de diversidade gastronómica, entre os 5 e 8 de dezembro. Quase duas dezenas de roulottes de street food e centenas de visitantes levaram vida, cheiros e sabores a uma avenida iluminada pelas luzes de Natal.

Rodrigo Capinha | Clara Bernardino

O evento, que celebrou a sua primeira edição há dez anos, esteve este ano incluído na iniciativa Caldas Natal Encantado e apesar de ter sido celebrado numa época conhecida pelo frio e chuva, contou com bom tempo.

Entre os vários carros estiveram presentes negócios locais, como o Pàràqui, o Poço do Zé e o Samuel Vina. Filipa Chagas, por outro lado, vem de Lisboa todos os anos desde 2019. A responsável pela roulotte de comida mexicana “Ao Ataco”, fez um balanço positivo da edição deste ano: “Achamos que correu muito bem e o tempo também ajudou. O ano passado tivemos muito vento, não correu tão bem”, relatou.

Percorre mais eventos do género no país, mas destaca o Food Festival por “gostar muito da vibe do evento”, pela grande afluência de público estrangeiro, que admite ser muito o seu tipo de público, e pela “simpatia das pessoas”.

Outro ponto que Filipa Chagas destaca como positivo é o facto de este ser um evento organizado pela própria Câmara Municipal das Caldas da Rainha, que acaba por cobrar apenas um valor simbólico aos vendedores e oferecer entrada gratuita aos visitantes. “Sempre que me permitirem eu estou cá”, disse a responsável pelo food truck “Ao Ataco”.

Nesta edição houve também estreias de food trucks, como é o caso de “Wonder Braz”, de Mafalda Caldas, que iniciou o seu negócio apenas em maio e ouviu

falar do evento através de outros colegas. Descreve o conceito do seu food truck como “algo inovador”, explicando que é o primeiro em Portugal a servir comida à Brás, com maior foco no Bacalhau à Brás. Tendo começado recentemente o seu negócio, considera que “ainda não é um conceito à qual as pessoas estão muito habituadas”, mas mostra-se positiva quanto ao seu futuro. A responsável pelo “Wonder Braz” participou recentemente nas gravações do “Masterchef”, que está agora a ser transmitido na RTP, onde mostra os seus dotes na cozinha, e admite que faz intenções de voltar para o ano ao Caldas Food Festival.

Vânia Ferreira, do departamento de eventos da Câmara das Caldas da Rainha, explicou as várias melhorias de que o evento foi alvo este ano. Entre elas estão o “alargamento da duração do evento, de três para quatro dias”, a “ampliação do recinto”, o “aumento do número de food trucks” e a “instalação de uma tenda com maior número de mesas”.

A organizadora lembrou que “o Caldas Food Festival não se assume apenas como um evento de street food, mas como uma iniciativa estratégica integrada no Programa de Animação de Natal da cidade, tendo como principais objetivos atrair visitantes às Caldas da Rainha neste período festivo”. Como tal, de sexta a segunda-feira não deixou de haver animação em forma de música e espetáculos de fogo para complementar a boa comida.



O bom tempo contribuiu para a afluência do público



O presidente da Câmara visitou o espaço



Todos os dias houve entretenimento

Caldas da Rainha finalista do Prémio “Capital Europeia do Pequeno Retalho”

Caldas da Rainha é uma das três cidades finalistas do Prémio “Capital Europeia do Pequeno Retalho 2026”, uma competição que

identifica e distingue as que alcançaram resultados notáveis quer no apoio ao pequeno comércio, quer na promoção e preservação de centros urbanos dinâmicos.

O concurso europeu con-

tou com 28 candidaturas de 13 países. Na final, na categoria “Cidades Médias”, a competir contra Caldas da Rainha, estão Braga (Portugal) e Fuenlabrada (Espanha). A categoria “Cidades Médias” inclui as cidades cujo número de habitantes varia entre os 50 mil e os 250 mil.

O vencedor da competição será anunciado na cerimónia de entrega de prémios, que terá

lugar no dia 28 de janeiro, em Bruxelas, onde os representantes de cada cidade finalista irão fazer uma apresentação perante um júri europeu.

Para decidir quem será a “Capital Europeia do Pequeno Retalho 2026”, os jurados irão avaliar os resultados alcançados pela cidade no que diz respeito ao apoio ao pequeno comércio, analisando a robustez e a viabili-

dade do programa de atividades proposto para 2026.

A iniciativa “Capitais Europeias do Pequeno Retalho” faz parte de um conjunto de ações promovidas pela União Europeia, destinadas a apoiar os pequenos retalhistas e as cidades.

Com estes prémios, pretende-se celebrar e enaltecer as histórias de sucesso das cidades que

promovem abordagens eficazes e inovadoras para a revitalização do comércio de pequena dimensão, nomeadamente, auxiliando nas transições digitais e ecológicas do setor, bem como apoiando o empreendedorismo e o envolvimento da comunidade.

Hospital no Domicílio Sénior vai melhorar resposta de assistência aos idosos

O Hospital no Domicílio Sénior, projeto apresentado no passado dia 5 na Casa da Música, em Óbidos, vai arrancar em janeiro em quatro concelhos do Oeste e visa “otimizar a ida e a permanência dos idosos, acolhidos em respostas sociais, no serviço de urgência dos hospitais”.

Francisco Gomes

A ideia desta Unidade de Suporte de Ambulatório Sénior é criar “uma ‘Via Verde’ de comunicação entre a instituição de acolhimento e a urgência hospitalar”, projeto piloto desenvolvido em parceria pela Segurança Social de Leiria e pela Unidade Local de Saúde do Oeste (ULSO), que iniciará no dia 2 de janeiro.

Serão abrangidos, numa primeira fase, entre janeiro e março do próximo ano, 210 utentes de cinco estruturas residenciais para pessoas idosas (ERPIS) dos concelhos das Caldas da Rainha, Óbidos, Bombarral e Peniche. João Paulo Pedrosa, diretor do Centro Distrital de Leiria da Segurança Social, referiu que no futuro, se existirem meios, pretende-se alargar a todos os

concelhos da ULSO.

O projeto vai contar com uma médica e uma enfermeira, que prestarão atendimento telefónico de segunda a sexta-feira, das nove da manhã às quatro da tarde. Os técnicos das instituições poderão “tirar dúvidas sobre o estado clínico dos utentes e fazer uma pré-triagem para decidir se estes necessitam de ser transportados às urgências ou podem ser tratados nos respetivos lares, onde estão mais confortáveis”, explicou João Paulo Pedrosa.

Elsa Baião, presidente do conselho de administração da ULSO, indicou que o projeto pretende também “responder à elevada afluência da população sénior às urgências hospitalares”.

Em 2024, deram entrada nas



Apresentação do projeto com responsáveis das entidades dinamizadoras e elementos de instituições da terceira idade

urgências hospitalares 2.010 utentes de ERPIS, que “ficam muitas horas em macas, nalguns casos em situações constrangedoras”, reconheceu, pelo que se procura “que haja uma informação médica que possibilite a decisão sobre se o doente é para ir

à urgência ou não”.

Filipe Daniel, presidente da Câmara de Óbidos, anfitrião da apresentação, manifestou que esta “iniciativa inovadora reforça a proximidade, a humanização e a eficiência na prestação de cuidados de saúde”. “Este modelo

permite que utentes clinicamente estáveis recebam acompanhamento médico e cuidados diferenciados no conforto do seu lar, ou na sua ERPI reduzindo internamentos convencionais e promovendo maior qualidade de vida”, sublinhou.

“Marionetas Fora de Cena” no Museu do Bombarral

O artista José Carlos Barros inaugurou a exposição “Marionetas Fora de Cena”, patente no Museu Municipal do Bombarral entre 5 de dezembro e 7 de junho do próximo ano.

Francisco Gomes

É uma oportunidade para descobrir o universo criativo de José Carlos Barros. A mostra reúne um conjunto de marionetas concebidas pelo artista, revelando rigor, precisão técnica e uma expressividade singular que caracteriza o seu trabalho.

As suas marionetas revelam uma mestria particular no uso de materiais: desde criações em metal, zinco, cobre ou latão, escolhidos consoante o grupo social das personagens, até às delicadas marionetas em papel e cola que, embora frágeis, parecem porcelana.

Bombarralense, frequentou o Curso de cerâmica na Escola Comercial e Industrial das Caldas da Rainha, iniciando um percurso artístico que o levaria mais tarde ao Curso Superior de Cenografia em Lisboa.

O seu percurso profissional revela uma dedicação excecio-

nal ao teatro. Foi chefe do setor de adereços do Teatro Nacional D. Maria II desde a sua reabertura em 1978 até 1989, e mais tarde foi diretor do Teatro da Trindade. Colaborou com prestigiadas companhias como o teatro Experimental de Cascais, Cornucópia, Novo Grupo de Teatro Companhia Nacional de Bailado, Seiva Trupe, Teatro do Noroeste e Centro Cultural de Évora, entre outras. Foi também professor na Escola Superior de Teatro e Cinema.

Ricardo Fernandes, presidente da Câmara Municipal do Bombarral, presente na inauguração desta mostra, disse ao JORNAL DAS CALDAS que depois da renovação do Museu esta é a segunda exposição, depois da dedicada à cerâmica.

“José Carlos Barros é um bombarralense que há muitos anos que saiu daqui e que foi conqui-



Exposição do artista José Carlos Barros (foto José António)

tar o nosso país e o mundo, na área do Teatro de Marionetas. É sempre importante reconhecer o trabalho dos bombarralenses”, manifestou.

O artista confessou que esta exposição “é uma tentativa de

interessar o Bombarral pelo Teatro de Marionetas”, revelando que gostava que “alguns jovens pudessem pegar no Teatro de Marionetas e desenvolvessem na terra”.

Todas as marionetas apresen-

tadas fizeram personagens de teatro, como no Auto da Barca do Inferno, no Auto da Índia, entre outras peças que sobretudo fazem parte da cultura portuguesa.

“Plantar Amor” aconteceu no Cercal

No passado dia 6 decorreu na Quinta das Flores, no Cercal, no concelho do Cadaval, a 2.ª edição do “Plantar Amor”, uma ação ecológica para todas as idades, organizada pela Bhakti Marga Portugal. A iniciativa promove a união, a solidariedade e o compromisso com o meio ambiente, reforçando a ligação das pessoas à natureza e incentivando práticas de sustentabilidade ambiental.

O projeto é aberto à comunidade e conta diariamente com voluntários em várias áreas, desde a manutenção do espaço, à decoração, cozinha ou jardinagem, privilegiando sempre o contacto com a natureza.

Dinis Duarte, vereador do Ambiente da Câmara Municipal do Cadaval, marcou presença no evento e salientou a importância da preservação da natureza, elogiando o grupo de voluntários, a solidariedade e a preocupação ambiental demonstrada pela comunidade. “São características que sempre fizeram falta, mas que cada vez mais são esquecidas”, afirmou. O vereador aproveitou ainda para reforçar a importância de visitar o concelho, evocando a Serra do Montejunto e toda a sua envolvente natural.

A comunidade instalou-se no Cercal há cerca de dois anos, criando o único Ashram em Por-

tugal, que atualmente conta com onze monges residentes. Com tendência a crescer, o Ashram tem como objetivo a construção de um templo renovado, a criação de um restaurante e a instalação de bungalows para acolher os visitantes.

Existem atualmente cerca de trinta monges a viver em Portugal que dedicam a sua vida a Deus, trabalhando e contribuindo para o cumprimento da missão do divino, servindo a comunidade. Vestem-se de amarelo, cor que simboliza o trabalho e a humildade. Existem também monges que usam vestes totalmente vermelhas, cuja missão é o ensinamento, e monges vestidos de laranja, que representam o mestre nos vários países.

Tiago Leandro, mentor da atividade “Plantar Amor”, acompanhou todos os participantes no momento da plantação, explicando cada etapa do processo,



Ação ecológica organizada pela Bhakti Marga Portugal (foto Marina Ferreira)

desde a escavação, adubação, à plantação. O objetivo é repetir a ação anualmente, nesta fase, dentro da área de cultivo da Quinta das Flores, no futuro, em zonas do concelho que necessitem de reflorestação.

Foram plantadas 1.008 árvores, entre as espécies carvalho cerquinho, carvalho alvarinho e

cedros. A escolha principal da árvore carvalho destaca-se, evocando a antiguidade e a ligação da Serra do Montejunto à história mística. Tiago Leandro recorda a época dos Descobrimentos: “Como conta a história, esta zona era repleta de árvores, que foram cortadas para serem utilizadas na construção das naus”.

O evento inspira-se ainda nos ensinamentos de Paramahansa Sri Swami Vishwananda, mestre espiritual cuja missão é “abrir os corações da humanidade”. A sua presença espiritual recorda a todos o amor de Deus e ensina como experienciar uma relação pessoal e profunda com o divino.

Óbidos assinala dez anos de distinção pela UNESCO

O Município de Óbidos assinala, no dia 11 de dezembro, uma década sobre o dia em que recebeu a distinção, pela UNESCO, de Cidade Criativa da Literatura, um reconhecimento que transformou o território num pólo de criação, fruição e promoção literária à escala internacional.

Para assinalar a data, foi preparado um programa especial que reúne escritores, parceiros, instituições culturais, comunidade educativa e famílias, num conjunto de iniciativas que homenageiam o poder da palavra e reafirmam o compromisso de

Óbidos com a criatividade e a cultura.

Neste dia, a partir das 18h00, na Praça da Criatividade, terá lugar a inauguração do monumento evocativo “Óbidos: Dez Anos a Celebrar a Palavra”, seguida da conversa “Óbidos, 10 anos de Cidade Criativa da Literatura da UNESCO”.

A cerimónia terá um momento de poesia dita pelo ator Pedro Lamares. Ricardo Duque, vereador da Cultura da Câmara Municipal de Óbidos, apresentará o Plano Estratégico – Óbidos, Cidade Criativa da Literatura da

UNESCO 2025-2035.

A conversa contará ainda com a participação de Mia Couto, escritor, em formato online, Jovana Pinho (Ler Devagar), Telmo Faria (Sociedade Vila Literária), Mafalda Milhões (Livraria O Bichinho de Conto), Filipe Daniel, Presidente da Câmara Municipal de Óbidos, Representação da Comissão Nacional da UNESCO (a confirmar), e Margarida Balseiro Lopes, ministra da Cultura, Juventude e Desporto (a confirmar). A sessão incluirá também um momento de leitura expressiva pelos alunos do Agrupamento

de Escolas Josefa de Óbidos.

“Há dez anos, quando Óbidos foi reconhecida pela UNESCO como Cidade Criativa da Literatura, assumiu-se um compromisso com a criatividade, com a cultura e com a identidade que faz deste território um lugar único no mundo. Ao celebrar esta década, olhamos para trás com orgulho pelo percurso realizado e para a frente com a confiança de quem sabe que a força da nossa comunidade literária continua viva, dinâmica e profundamente transformadora”, afirma Filipe Daniel, presidente da Câmara Municipal

de Óbidos.

“Este reconhecimento internacional não surgiu por acaso. É fruto do trabalho persistente de muitos: escritores, editores, livreiros, ilustradores, artistas, promotores culturais, associações, instituições e amantes da palavra. Todos contribuíram para que Óbidos se afirmasse como uma verdadeira livraria a céu aberto, onde cada rua nos devolve o prazer da leitura e onde cada iniciativa cultural renova o sentido de pertença e de criação”, remata.

WWW.RADIOFORADACAIXA.PT

12H TERÇA
16H QUINTA
12H SÁBADO

MUNDO
DA MÚSICA

COM
FRANCISCO

GOMES

UMA HORA COM CANÇÕES IMPERDÍVEIS

COM APOIO DE:

JORNAL DAS CALDAS
(SEMANÁRIO DA REGIÃO OESTE)

RESTAURANTE-BAR DOS BOMBEIROS
(QUARTEL DOS BOMBEIROS DAS CALDAS DA RAINHA)

Óbidos com “qualidade exemplar da água para consumo humano”



O galardão pela qualidade da água foi atribuído pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos

O Município de Óbidos foi distinguido pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) com o selo de “Qualidade exemplar da água para consumo humano”.

Para a atribuição deste selo, foram verificados, entre outros, o cumprimento do prazo legal de submissão do programa de controlo da qualidade da água (PCQA), 100% de cumprimento do número de análises agendadas no PCQA e mais de 99% de cumprimento dos

valores paramétricos.

Esta distinção foi criada em 2009, e pretende destacar as entidades prestadoras de serviços de abastecimento público de água que, no último ano de avaliação regulatória, tenham assegurado uma qualidade exemplar da água para consumo humano.

De acordo com a ERSAR, a qualidade da água da torneira destinada ao consumo humano, no panorama nacional, tem mantido, nos últimos anos, níveis elevados de confiança.

“Natal é no Cadaval” convida a comprar no comércio local

Comprar no comércio local pode valer prémios neste natal no Cadaval. O Município lançou uma nova edição do concurso “Natal é no Cadaval”, iniciativa que, entre 1 de dezembro e 6 de janeiro convida a população a fazer as suas compras nos 22 estabelecimentos aderentes e a habilitar-se a dez prémios, no valor total de 2.250 euros.

Por cada compra de valor igual ou superior a vinte euros, os clientes recebem uma senha numerada, que lhes permite participar no sorteio final. Os prémios serão atribuídos em vales de compras para gastar nos estabelecimentos locais, incentivando o consumo de proximidade e o apoio aos empresários do concelho.

O sorteio realiza-se a 15 de janeiro, no Edifício dos Paços do Concelho, sendo os vencedores anunciados no site e nas

redes sociais do Município.

Com esta iniciativa, o Município do Cadaval procura dinamizar a economia local e valorizar o comércio tradicional. Os estabelecimentos aderentes são Agrilhoja do Cadaval - CCAC, Lda, Andréia Matos Modas, Bestzoo, Bom Kebab e Pizzaria, Cadaval Cor Unipessoal, Lda, Casa Agrícola Horácio Nicolau, Lda, Célia Oliveira, Gabinete de Estética, Farmácia Central, Farmácia da Misericórdia do Cadaval, Farmácia Luso, Farmácia Nova Cadaval, Kontra-K Papelaria de Paula Carreira, Kukka Pazza, Loja “O Bambino”, Minicool Lda, Mistério Árabe e Estética, Ourivesaria Kayné, Quinta do Castro, Restauração Lda, Restaurante A Telha, Restaurante Pátio da Serra, Supercastanholas, Lda e Viagens Pisamundo Cadaval.

ESTM promoveu venda solidária a favor da Refood



Os alunos envolvidos na venda solidária

Os alunos 1.º ano da Licenciatura em Gestão de Restauração e Catering da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM), em Peniche, promoveram, a 2 de dezembro, uma venda solidária de doces e salgados para angariação de fundos a favor da Refood.

Realizada no âmbito da unidade curricular de Métodos Quantitativos, da responsabilidade da

professora Sónia Pais, a iniciativa pretendeu unir aprendizagem académica e responsabilidade social.

A docente, que é voluntária na Refood Caldas, quis envolver os estudantes num projeto prático que culminou na organização dedicada à recuperação de excedentes alimentares e ao combate ao desperdício e à fome.

Segundo Sónia Pais, “esta

iniciativa permitiu aos estudantes perceber como a matemática pode ser aplicada de forma concreta na área da restauração, ao mesmo tempo que contribuímos para uma causa que reflete os valores de sustentabilidade e solidariedade que queremos promover na ESTM”.

Pedro Antunes



As melhores memórias são vividas com quem mais amamos.



A Paixão Seguros deseja-lhe um **Feliz Natal e Boas Festas!**



PAIXÃO SEGUROS

FUTEBOL

Liga 3 - Série B

Jornada 12:

Amora FC 1-1 1º Dezembro
Académica OAF 3-3 CD Mafra
SC Covilhã 1-1 U. Santarém
Lusit. Évora 0-1 Belenenses
Caldas SC 0-1 Atlético CP

Classificação:

1º Belenenses - 25P | 12J
2º CD Mafra - 20P | 12J
3º Caldas SC - 18P | 12J
4º Académica OAF - 17P | 12J
5º Amora FC - 16P | 12J
6º Lusit. Évora - 14P | 12J
7º Atlético CP - 14P | 12J
8º U. Santarém - 13P | 12J
9º SC Covilhã - 12P | 12J
10º 1º Dezembro - 12P | 12J

Jornada 13:

Atlético CP vs Lusitano de Évora
CD Mafra vs SC Covilhã
1º Dezembro vs Caldas SC
U. Santarém vs Amora FC
Belenenses vs Académica OAF

Campeonato de Portugal Série C

Jornada 11:

Lusitânia dos Açores 0-0 Marinhense
JD Lajense 0-1 Naval 1893
Marialvas 0-1 Mortágua FC
Vitória Sernache 0-0 CD Fátima
Benfica Castelo Branco 5-0 Peniche
Elétrico 2-1 Samora Correia
União da Serra 1-1 FC Oliveira Hospital

Classificação:

1º Vitória Sernache - 26P | 11J
2º Naval 1893 - 23P | 11J
3º Benfica Castelo Branco - 20P | 11J
4º União da Serra - 19P | 11J
5º Mortágua FC - 17P | 11J
6º FC Oliveira Hospital - 16P | 11J
7º CD Fátima - 14P | 11J
8º Marialvas - 13P | 11J
9º Peniche - 13P | 11J
10º JD Lajense - 12P | 11J
11º Elétrico - 11P | 11J
12º Marinhense - 11P | 11J
13º Lusitânia dos Açores - 11P | 11J
14º Samora Correia - 6P | 11J

Jornada 12:

JD Lajense vs Marinhense
FC Oliv. Hospital vs Lusitânia dos Açores
Naval 1893 vs Marialvas
Mortágua FC vs Vitória Sernache
Samora Correia vs Benfica Castelo Branco
CD Fátima vs Elétrico
Peniche vs União da Serra

Campeonato Nacional 2ª Divisão de Iniciados A Série C

Jornada 11:

Marinhense 4-1 CADE
Marítimo 4-0 Samora Correia
UD Leiria 2-1 Caldas SC
Torreense 2-1 Real SC
Alcochetense 1-3 Sporting B
Borbense 1-1 O Elvas

Classificação:

1º Marítimo - 28P | 11J

2º Marinhense - 25P | 11J
3º UD Leiria - 25P | 11J
4º Torreense - 24P | 11J
5º Sporting B - 23P | 11J
6º Real SC - 20P | 11J
7º Caldas SC - 14P | 11J
8º O Elvas - 10P | 11J
9º Alcochetense - 10P | 11J
10º CADE - 8P | 11J
11º Samora Correia - 3P | 11J
12º Borbense - 1P | 11J

Campeonato Distrital Divisão de Honra Juniores

Jornada 10:

União da Serra 1-3 Academia CCMI - Leiria
Beneditense 0-5 Ginásio de Alcobaça
Peniche 2-0 GD Pelariga
GRAP 3-0 UD Batalha
Vieirense 1-3 Caldas SC
Leiria e Marrazes 1-0 União de Pombal
Marinhense 0-1 SL Marinha

Classificação:

1º Caldas SC - 23P | 10J
2º SL Marinha - 22P | 10J
3º Leiria e Marrazes - 22P | 10J
4º Ginásio de Alcobaça - 21P | 10J
5º Marinhense - 21P | 9J
6º União de Pombal - 19P | 10J
7º Academia CCMI - Leiria - 14P | 10J
8º UD Batalha - 12P | 10J
9º União da Serra - 10P | 10J
10º GRAP - 10P | 10J
11º Beneditense - 9P | 9J
12º Vieirense - 7P | 10J
13º Peniche - 6P | 10J
14º GD Pelariga - 6P | 10J



COOPVAL
50 ANOS
A INVESTIR

A Coopval deseja
a todos os associados
clientes e amigos
Boas Festas!

Cooperativa Agrícola dos
Fruticultores do Cadaval CRL

Tel. 262 690 000 | Fax. 262 690 009 | coopval@coopval.com
E.N. 115 - Km 26, 2500-108 Cadaval



ESPAÇO ÓTICO

Optometria • Contactologia • Tonometria • Rastreios Visuais

*Desejamos a todos os nossos
Clientes e Amigos Boas Festas!*

TEL: 262 609 451 | email: espaco-otico@outlook.pt
Rua José Veríssimo Duarte, 21 Loja 4 e 5, Bombarral

Liga 3

Caldas perde em casa frente ao Atlético por uma bola a zero

O Atlético venceu na deslocação ao Campo da Mata, casa do Caldas, no passado domingo, com um golo solitário de Nicolas Souza marcado ao minuto 68.

Rui Miguel

O primeiro tempo contou com maior domínio dos visitantes, tanto a nível de posse de bola, como de remates.

Nicolas Souza teve nos pés a primeira grande ocasião, mas Wilson Soares redimiu-se do erro que levou à oportunidade e negou o golo ao avançado brasileiro com uma boa defesa, dando origem a um canto que esteve a centímetros de entrar.

O extremo português Joãozinho também esteve perto de inaugurar o marcador de cabeça, mas não conseguiu enquadrar a tentativa com a baliza.

Na segunda parte o Atlético manteve a pressão sobre o Caldas e conseguiu chegar ao golo, na sequência de um ataque rápido e objetivo.

Joãozinho iniciou o lance, seguiram-se combinações curtas entre vários jogadores e Caleb atacou o espaço, recebeu a bola junto à linha de fundo e cruzou entre defesas e médios. A bola viajou até ao segundo poste, zona de onde Herrera assistiu Nico Souza, avançado que de pé esquerdo atirou forte para o fundo das redes.

O Caldas cresceu nos últimos minutos, no entanto não conseguiu ultrapassar o guarda-redes Fábio que demonstrou segurança sempre que foi chamado a intervir.

Assim, o Atlético chega aos 14 pontos, abandona os últimos lugares e salta para a sétima posição, aproximando-se do Top4, onde está o Caldas SC, no terceiro lugar, com 18.

Os pelicanos visitam o 1º Dezembro na próxima ronda.

O Caldas Sport Clube informou que Pepo lesionou-se no jogo frente ao Amora e que os exames revelaram que se trata de uma lesão no ligamento cruzado anterior. Esta lesão obrigará a longos meses de recuperação e irá falhar o resto da temporada.

O médio também não poderá assim participar na fase final da 35.ª edição no Campeonato Africano das Nações (CAN) pela seleção moçambicana.

Cheque entregue à Liga Portuguesa Contra o Cancro

Antes do início do jogo foram

distribuídas flores pela bancada, num gesto simbólico com os valores do puro futebol. Em declarações ao JORNAL DAS CALDAS, Carolina Neto, diretora de comunicação do clube, explicou que se pretendeu mostrar “que respeitamos toda a gente e todos os intervenientes do jogo”.

A direção do Caldas entregou o cheque simbólico com o valor de 1.080 euros, angariado com a venda das camisolas “Prevenir é vitória”, aos representantes do Núcleo de Apoio das Caldas da Rainha da Liga Portuguesa contra o Cancro.

Foi feita uma edição limitada de camisolas do clube alusivas ao Outubro Rosa que foram vendidas no âmbito desta campanha. As camisolas usadas pelo Caldas Sport Clube no jogo contra o Lusitano foram, na sua maioria, compradas pelos próprios jogadores do plantel.

12ª jornada – Série B

Campo da Mata

Árbitro: Humberto Teixeira

Árbitros assistentes: Tiago Loureiro e Luís Meira

Quarto árbitro: José Santos

Caldas: Wilson Soares; Zé Ricardo (Matheus Palmério, 74’), Duarte Maneta e Rui Carreira; Ricardo Alexandre (Nuno Januário, 64’), Pipó, Diogo Clemente e Luís Farinha (David Lopes, 64’); Ewandro Barros (Miguel Velosa, 64’), Gonçalo Chaves (Gonçalo Barreiras, 74’) e João Rodrigues (capitão)

Suplentes não utilizados:

Duarte Almeida, Yordy, Tiago Catarino e Zé Gata

Treinador: José Vala

Disciplina: cartão amarelo para Luís Farinha (42’), David Lopes (71’) e Rui Carreira (87’)

Atlético: Fábio; Paulinho (capitão), Fran, Duarte Henriques e Dinamite (Vicente, 56’); Ricardo Dias, Cesar (Caio, 56’) e Caleb (Okoli, 73’); Herrera (Catarino, 73’), Joãozinho e Nico (Bruno Almeida, 86’)

Suplentes não utilizados: Ricardo Dias, Delcio, Pito e Renato Santos

Treinador: Ricardo Correia

Disciplina: cartão amarelo para Cesar (48’), Ricardo Dias (84’) e Caio (90+6’)

Golo: Nico (68’)



Guarda-redes do Atlético em intervenção apertada



Caldas ao ataque



Entrega de cheque ao Núcleo de Apoio das Caldas da Rainha da Liga Portuguesa contra o Cancro

Caldas Rugby Clube derrotado na Lousã

Na 5ª jornada do Campeonato Nacional da 1ª Divisão Fase Apuramento, o Estádio Municipal José Redondo, na Lousã, o clube local recebeu o Caldas Rugby Clube e ganhou por 30-15.

Aos 3 minutos, uma primeira penalidade foi tentada, com êxito aos postes, por Vitali Kirini, que abriu o marcador. 0-3 no placard.

Respondeu o Lousã na mesma moeda, e aos 5 minutos Bruno Ballati foi aos postes e concretizou. 3-3 no score.

Aos 24 minutos, numa penalidade conquistada, Bruno Balatti concretizou o pontapé aos postes e colocou o marcador em 6-3.

Aos 32 minutos, Rafael Cavaco marcou um ensaio de bom recorte. Vitali Kirini transformou e o resultado passou para 6-10.

Aos 38 minutos, ensaio de penalidade do Lousã e cartão amarelo ao capitão pelicano José Contreras. Marcador em 13-10.

Aos 42 minutos Bayanda Nguane concretizou, sem dificuldade, à ponta. A transformação não foi eficaz e o marcador mudou para 18-10.

Aos 46 minutos, ensaio pelo capitão lousanense Paulo Marques. O pontapé de transforma-

ção voltou a ser falhado. 23-10.

Aos 51 minutos, o árbitro ajuizou como falta disciplinar a intervenção de Tomas Cambournac, que foi admoestado com cartão vermelho. O Caldas ficou reduzido a 14 jogadores até final da partida, mas também Gerónimo Gomez, do Lousã, sete minutos depois, viu o segundo cartão amarelo e o correspondente cartão vermelho.

De assinalar, aos 65 minutos, um novo ensaio concretizado por Paulo Marques. Bruno Balatti acrescentou mais dois pontos e o resultado subiu para 30-10.

Um cartão amarelo mostrado aos 72 minutos a Ayrton Acevedo deixou os caldenses em vantagem numérica até final. E o ensaio chegou, por Afonso Oliveira. A transformação não foi concretizada. Resultado final em 30-15.

Wilson Bento foi nomeado o jogador mais influente do Caldas Rugby Clube nesta partida.

Apesar deste resultado os caldenses continuam em lugar de



Equipa caldense

apuramento para a Fase Final. No dia 13 de dezembro, os pelicanos jogam fora a última jornada desta fase, frente ao Bairrada. A vitória confirmará a presença na fase de apuramento de campeão nacional.

O Caldas RC alinhou com: Afonso Oliveira, Alexis Scotto, Al-

varo Pena, André Filipe, António Pardal, Augusto Andrade, Corrado Berti, David Esteves, Diogo Silva, Diogo Vasconcelos, Filipe Gil, José Contreras (capitão), Lautaro Vaca, Leonardo Ferreira, Marcos Pedregal, Rafael Cavaco Silva, Ricardo Correia, Ricardo Marques, Tiago Santos, Tomas

Cambournac, Tomas Jacinto, Vitali Kirini e Wilson Bento; Treinador: Brendan Snyman; Treinador Adjunto: Luis Gaspar; Preparador Físico: André Filipe; Diretor de Equipa: António Ferreira Marques; Fisioterapeuta: Cassandra Gonzalez (Physioclem).

**A Farmácia Hipodermia
deseja a todos os seus
familiares,
amigos e utentes um
Feliz Natal e um
Próspero Ano Novo!**

Sub14 do Caldas Rugby Clube com vitória e derrota em Santarém



Uma das formações na 5ª Jornada Torneio Regional Desenvolvimento Sul XIII - Sub14

Disputou-se no passado sábado, no campo do CNEMA, em Santarém, a 5ª Jornada do Torneio Regional Desenvolvimento Sul XIII no escalão Sub14, numa organização do Rugby Clube de Santarém, que recebeu as equipas do CDUL, Rhinos e do Caldas Rugby Clube.

Ausências de última hora, derivadas de pequenos acidentes na educação física escolar e à “fruta da época”, limitaram a formação pelicana, que apenas apresentou nove jogadores, tendo o Rugby Clube de Santarém cedido dois atletas. O CDUL integrou dois jogadores na primeira partida e o Rhinos procedeu do mesmo modo no segundo jogo.

No primeiro encontro, frente ao Rhinos, a equipa caldense defendeu com compe-

tência e conseguiu impor o seu modelo de jogo, vencendo por 31-26.

Na segunda partida, os pelicanos defrontaram a forte equipa do CDUL. Os “universitários” superiorizaram-se por 31-14.

No próximo domingo o Caldas Rugby Clube desloca-se à Moita Bairrada para a 6ª Jornada do Torneio Regional Desenvolvimento – Zona Centro.

O Caldas Rugby Clube alinhou com Benjamim Azevedo, Duarte Vicente (3 ensaios), Giorgi Jikia (2 ensaios), Guilherme Santos, Gustave Meeus, José Aragão (1 ensaio), Lourenço Carvalho (1 ensaio), Lourenço Simões e Rodrigo Madaleno (4 transformações); Treinador: Pedro Madaleno; Diretor de Equipa: Oscar Carvalho.

Associação Desportiva de Óbidos venceu Marinhense

A equipa feminina de veteranas de voleibol da Associação Desportiva de Óbidos (equipa branca) deslocou-se no passado dia 5 à Marinha Grande, para defrontar a equipa local do Sport Operário Marinhense, respeitante à 4ª jornada do 3º campeonato, e venceu por 3-1, com os parciais de 25-18, 17-25, 18-25 e 23-25.

Neste jogo, que teve a duração de uma hora e cinquenta e cinco minutos, pela equipa branca jogaram Margarida Serrenho, Leila Lima, Margarida Aldrabinha, Ana Louro, Isabel Monteiro, Marta Monteiro, Catherine Almeida, Ana Ferreira, Alina Diguta, Valéria Elizari e Sónia Sousa.

João Vieira, treinador das duas equipas de Óbidos, referiu que esta tem evoluído bastante, tendo assimilado as ideias de jogo, desde a receção, o que permitiu às distribuidoras poderem ter uma melhor variedade de passes para as suas atacantes.

O núcleo da secção de voleibol, através de Jorge Sousa e Marco Jesus, ficaram agradados com o resultado da equipa, destacando igualmente que uma

grande parte das atletas da outra equipa da Associação Desportiva de Óbidos - equipa azul, também esteve presente na Marinha Grande, a apoiar as colegas, pois acima de tudo são um grupo, que se pretende unido.

Quem quiser juntar-se a estas equipas pode comparecer nos treinos semanais às quartas e sextas-feiras, entre as 21h00 às 23h00, no Pavilhão Municipal de Óbidos, ou contactar o telemóvel 966483498.

No dia 20 de dezembro será levada a cabo no Pavilhão Municipal de Óbidos a 4ª. edição anual do Torneio de Natal, com a presença de 24 equipas e mais de duas centenas de praticantes.



Equipa branca de voleibol da Associação Desportiva de Óbidos



azurnet

SERVIÇOS DE LIMPEZA
HÁ MAIS DE 30 ANOS

LIMPEZAS INDUSTRIAIS COMERCIAIS E PARTICULARES

LIMPEZA DE PAINÉIS FOTOVOLTAICOS E SERVIÇOS DE ELEVATÓRIA

Telf. 262835947 - 967815718
email: geral@azurnetlimpezas.com

Rua Cambo les Bains nº 3 R/c Esq
Cidade Nova
2500-326 Caldas da Rainha

AGÊNCIA NEVES
Serviços funerários

Rua Alexandre Herculano
antiga rua do Jardim
CALDAS DA RAINHA

262 834 536
963 090 605

Alfeizerão - Alcobaça
Caldas da Rainha

BEATRIZ PINTO SUSANO
04/Julho/1945 03/Dezembro/2025

AGRADECIMENTO

A família agradece a todas as pessoas que partilharam a sua dor com a partida desta nossa ente querido ou que nos honraram com a vossa presença na hora da despedida.

AGÊNCIA NEVES

Foz do Arelho
Caldas da Rainha

JOSÉ LUIS DA SILVA
26/Maio/1933 04/Dezembro/2025

AGRADECIMENTO

A família agradece a todas as pessoas que partilharam a sua dor com a partida desta nossa ente querido ou que nos honraram com a vossa presença na hora da despedida.

AGÊNCIA NEVES

Agência Guerra
Funerária 1962

Atendimento Permanente
262 601 701

Rua Tenente Sangreman Henriques, 19 - Caldas da Rainha
(Junto ao Montepio Rainha D. Leonor)

Avenida Inocência Cairel Simão, Lote 3 - Bombarral

funerariaguerra.pt - facebook.com/agenciaguerra

Sessões fotográficas

Leonor Vaypan

Tel: 969 463 122

Aluga-se quarto a senhora - Bombarral-Baraças

Tel: 910 282 016

VOGAL
papelaria • tabacaria • soluções criativas

Curriculum Vitae

Fazemos o seu Curriculum Vitae,

desde 10€*

*Entregamos ao cliente, o ficheiro pdf para posterior impressão e/ou actualizações.

Actualizar o documento existente, desde 6€, não inclui impressões.

Avenida 1º de Maio n.º 8 Loja dto, 2500-081 Caldas da Rainha vogal@papelariavogal.com

Horário: Segunda a Sexta: das 10h às 19h, Sábado das 10h às 13h, Domingos e Feriados: Encerrados

CONVOCATÓRIA

Nos termos do número 2 do artigo 34º do Código Cooperativo, convoco os cooperantes do CEERDL, CRL, para uma **Assembleia Geral Ordinária**, a realizar nas instalações do Enclave Refeitório-Lavandaria, sitas na Av. Infante D. Henrique, Zona Industrial, Lote 28, nas Caldas da Rainha, às **16 horas do dia 29 de Dezembro de 2025** com a seguinte ordem de trabalhos:

- Ponto 1 – Informações
- Ponto 2 - Apreciação e aprovação do Plano Estratégico 2026-2030
- Ponto 3 - Apreciação, discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2026, bem como do Parecer do Conselho Fiscal
- Ponto 4 – Definição pela Assembleia dos limites máximos por aquisição e alienação de bens móveis e imóveis, de acordo com o artº 25, nº 1 – alínea a) dos Estatutos em vigor e respectiva indigitação dos membros de Direcção com poderes de formalização dos atos de registo e outorga de escrituras públicas
- Ponto 5 - Apreciação e aprovação do Plano de Prevenção, Controlo e Contingência

A Assembleia Geral reunirá uma hora depois, com qualquer número de cooperantes, se à hora marcada não estiverem presentes dois terços dos mesmos.

Caldas da Rainha, 09 de Dezembro de 2025

O Presidente da Mesa da Assembleia

(Maria João Mota Oliveira Domingos)

CEERDL - Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor, CRL, email: cseerdl@ceerdl.org website: www.ceerdl.org

Serviços Administrativos (Centro de Recursos para a Infância) / Centro de Actividades Desportivas / Serviço de Apoio Social / Lar Residencial e Residência Assistida (CAARPD)

Rua Infante D. Henrique, 28 - 2500-081 Caldas da Rainha - Tel: 262 844 443 - Fax: 262 844 443

Centro de Realização Profissional / Rua da Industrial, Lote 25 - Zona Industrial - 2500-081 Caldas da Rainha - Tel: 262 880 030 - Fax: 262 880 030

Restaurante / Lavandaria / Av. Infante D. Henrique, Lote 28 - 2500-081 Caldas da Rainha - Tel: 262 880 030 - Fax: 262 880 030

Parque de Jardins / Rua Infante D. Henrique, nº 28 - 2500-081 Caldas da Rainha - Tel: 262 881 125 - Fax: 262 881 125

Parque Sécio-Desportivo / R. Mouzinho da Silveira, nº 17 - 2500-081 Caldas da Rainha - Tel: 262 838 911 - Fax: 262 838 911

JORNAL DAS CALDAS

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Exmo(a) assinante,
O pagamento pode ser efetuado através do envio de cheque, transferência bancária ou diretamente no Jornal das Caldas, na Rua Dr. Leonel Sotto Mayor, loja 44 - Caldas da Rainha
Informe-se 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional)

SERVÇOS MUNICIPALIZADOS
SMAS
CALDAS DA RAINHA

AVISO

CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA

Nos termos do Decreto-Lei nº 69/2023 de 21 de Agosto, informam-se os interessados que se encontram afixados no átrio dos Paços do Concelho, secretaria dos Serviços Municipalizados e nas respetivas Juntas de Freguesia, os Editais contendo os resultados das análises de água no Concelho das Caldas da Rainha, referentes ao 3.º trimestre do ano de 2025.

Caldas da Rainha, 28 de Novembro de 2025

O Presidente do Conselho de Administração
Dos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha

(Vitor Manuel Calisto Marques)

Estatuto Editorial publicado em <https://jornaldascaldas.pt/estatuto-editorial>

Ficha Técnica

Diretora: Clara Bernardino (CP 5382) **Chefe de Redação:** Francisco Gomes **Redação:** Francisco Gomes (CP 1386) (francisco.gomes@jornaldascaldas.pt), Marlene Sousa (CP 2164) (marlene.sousa@jornaldascaldas.pt) e Pedro Antunes (CP 8449) (pedro.antunes@jornaldascaldas.pt) **Colaboradores:** Rui Miguel (CO-894-A), António Bento, Carlos Tiago, Leonor Correia, Rui Vieira. **Publicidade/Marketing:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), José Nascimento (j.nascimento@jornaldascaldas.pt), José António (jantonio@jornaldascaldas.pt) e Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). **Design:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). **Consultor Jurídico:** Mapril Bernardes.

Administração, Redação e Publicidade: Rua Leonel Sotto Mayor 48 Lj 43/44, 2500-227 Caldas da Rainha Telefone - Geral: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 96 842 2 144 (Chamada para a rede móvel nacional) **Publicidade:** 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) **Redação:** 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) **E-Mail Redação:** jornal@jornaldascaldas.pt, redacao@jornaldascaldas.pt **E-Mail Publicidade:** publicidade@jornaldascaldas.pt **E-Mail Administrativo:** info@jornaldascaldas.pt **Site:** www.jornaldascaldas.pt **Proprietário:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, **NIPC:** 507205227 Empresa Jornalística n.º 224.039, **Capital Social:** 2.000 euros, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **Editora:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **NIPC:** 507205277 **Capital Social:** 2.000 euros **Delegação:** Rua Mouzinho Albuquerque - Apartado 20 - 2450-901 Nazaré **Registo:** JC no ERC N.º 116.092 - ISSN 1646-9623 - Depósito Legal N.º 290.680/09 - **Assinatura Anual:** Portugal: 30 euros, **Europa:** 78 euros, **Resto do Mundo:** 98 euros, **Semanário Sal às quartas-feiras Impressão:** LUSOIBERIA - Av. da República, n.º 6, 1050-191 Lisboa Telf.: +351 914 605 1171 (Chamada para a rede fixa nacional) e-mail: comercial@lusoiberia.eu **Tiragem média mensal:** 10.000 exemplares **FUNDADORES:** Jaime Duarte da Costa e Avelino Neves António.

Nota: Os artigos de opinião assinados são da exclusiva responsabilidade do autor, não expressando necessariamente a linha editorial deste jornal.



Convocatória da Assembleia Geral

De harmonia com o disposto nos Estatutos desta Instituição, Cooperativa de Crédito, convoco a Assembleia Geral, para o próximo dia 29 de dezembro, pelas 14 horas, no Auditório da Caixa Agrícola – Centro Comercial, Rua do Comércio, 53 em Bombarral.

ORDEM DE TRABALHOS

- 1. Apreciação e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o Exercício de 2026 apresentado pelo Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal;
- 2. Outros assuntos de interesse Coletivo ou Cooperativo.

Nos termos do artigo 25º dos Estatutos, se à hora marcada não houver número suficiente de presenças, a Assembleia funcionará, validamente, uma hora depois, com qualquer número de associados.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo

Bombarral, 04 de dezembro de 2025.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Edgar Leal



Seção de Gestão Administrativa

LEVANTAMENTO DE OSSADAS EM SEPULTURAS TEMPORÁRIAS NO CEMITÉRIO DE CALDAS DA RAINHA-SANTO ONOFRE – TALHÃO D

EDITAL N.º 102/2025

-----ENG. JOAQUIM BEATO CAETANO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CALDAS DA RAINHA: -----

-----TORNA PÚBLICO que se procederá ao levantamento de ossadas inumadas em sepulturas temporárias no Talhão “D” do cemitério de Caldas da Rainha – Santo Onofre, que se encontram legalmente em condições de serem exumadas, de acordo com os nr.s 1 e 2, do artigo 21.º do Decreto-Lei n. 411/98 de 30 de dezembro, devendo para o efeito os interessados acordar como os serviços Administrativos da Câmara Municipal (Secção Central) num prazo de 30 dias úteis a contar da data da publicação do presente edital, o destino a dar as referidas ossadas, bem como aos ornamentos existentes nas sepulturas.-----

-----Informa-se que, os serviços administrativos prestados carecem do pagamento das taxas previstas no art.º 12.º e Capítulo V do Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças deste Município. -----

-----Mais se informa que, decorrido o prazo fixado no presente Edital, sem que os interessados promovam qualquer diligência, será concretizada a exumação sendo dado o destino legal às ossadas existentes. Quanto aos ornamentos existentes nas sepulturas, serão destruídos pelos serviços do cemitério, caso não haja igualmente interesse pelos seus proprietários. -----

-----Para constar se passou este e outros de igual teor, aos quais vai ser dada a publicação do costume.-----

-----Paços do Concelho de Caldas da Rainha, aos 28 dias do mês de novembro do ano dois mil e vinte e cinco.-----

O Vereador da Câmara

(Eng. Joaquim Beato Caetano)

Município das Caldas da Rainha
Departamento de Administração Geral
Praça 25 de Abril, 2500-110 Caldas da Rainha
Telf.: 262240000 – Ext. 1614 / Fax: 262839729
E-mail: secretaria@cm-caldas-rainha.pt / www.cm-caldas-rainha.pt
Pessoa Coletiva nº 501 222 634



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS CALDAS DA RAINHA

EDITAL

SESSÃO PÚBLICA ORDINÁRIA
DIA 16-12-2025

Dr. Fernando José da Costa, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal supra, de acordo com o preceituado na Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, faz público que no próximo dia 16 de dezembro se realizará, pelas 20:30 horas, na sala das sessões da Assembleia Municipal (auditório dos Paços do Concelho), uma Sessão Ordinária que versará a seguinte Ordem de Trabalhos:

01 – Apreciação de uma Informação do Presidente da Câmara acerca da atividade municipal, segundo a alª c) do n.º 2 do art.º 25.º da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro

02 – Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento para o ano de 2026 dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha

03 – Mapa de Pessoal para o ano de 2026 dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha

04 – Grandes Opções do Plano e Orçamento da Câmara Municipal das Caldas da Rainha para o ano de 2026

05 – Autorizações necessárias à execução dos documentos previsionais 2026

06 – Mapa de pessoal para o ano de 2026 da Câmara Municipal das Caldas da Rainha

Mais se informa que, nos termos da al. c) do art.º 42.º e dos nºs 1, 2 e 3 art.º 66.º do Regimento da Assembleia Municipal, haverá nesta reunião um período destinado a intervenções do público, imediatamente antes do PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.

Os elementos do público que desejem intervir, inscrever-se-ão junto da Mesa até ao início da reunião, indicando o assunto que pretendem abordar.

Informa-se ainda que, nos termos do n.º 2 do art.º 73.º do Regimento da Assembleia Municipal haverá registo visual e sonoro da reunião.

Para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo do Município.

Caldas da Rainha, 09 de dezembro de 2025

O Presidente da Mesa da Assembleia,

(Fernando José da Costa, Dr.)



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CALDAS DA RAINHA
NOSSA SENHORA DO POPOLO, COTO E SÃO GREGÓRIO

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

A Assembleia da União das Freguesias de Caldas da Rainha - Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório reúne em Sessão Ordinária na Sede da União das Freguesias, pelas 21,00 horas do dia 18 de Dezembro de 2025.

Esta Sessão por força da Lei é pública.

Com os agradecimentos e saudações.

O Presidente da Assembleia da União das Freguesia

(Abílio de Melo Rosário Sabino)

Dois candidatos presidenciais visitaram Óbidos

Dois candidatos presidenciais estiveram na tarde da passada segunda-feira de visita a Óbidos, aproveitando a multidão que ia para o certame dedicado ao natal. Marques Mendes e António José Seguro cumprimentaram e tiraram fotografias com várias pessoas e ouviram desejos de boa sorte para as eleições de janeiro. Também beberam ginjinha, o tradicional licor do concelho, em copo de chocolate, e elogiaram a beleza do território para cativar a afluência de visitantes.

Ambos falaram sobre o mesmo tema nacional, quando interrogados pelos jornalistas. O assunto do dia era a distinção de Portugal, por ter sido considerado a "economia do ano" pela revista britânica The Economist.

Para Marques Mendes, "Portugal ser, entre 36 países dos mais desenvolvidos do mundo, aquele que está em primeiro lugar, é uma notícia excelente", sustentando que "para os portugueses, que estão permanentemente a ser bombardeados com notícias pela negativa, esta é uma notícia pela positiva".

"Acho que esta notícia é das coisas mais extraordinárias que o país pode ter. É difícil Portugal ter uma notícia tão boa, tão posi-

tiva e tão ambiciosa como esta", salientou, sustentando que "gera autoestima, maior confiança no país e maior esperança no futuro".

O candidato presidencial afirmou que "é uma boa notícia também para o Governo, porque obviamente reconhece o acerto de várias decisões governativas", apontando que "esta distinção de uma entidade independente que não é do Governo nem da oposição deve impressionar positivamente toda a gente".

Sobre as metas salariais anunciadas pelo primeiro-ministro, que no sábado apontou o salário mínimo para 1.600 euros e o médio para 3.000 euros, Marques Mendes disse gostar de "um primeiro-ministro com ambição" e considerou que estas metas são realistas se o país "pedalar".

Defendeu também a reforma da legislação laboral, dizendo que "é preciso que todos façam as suas cedências em nome do equilíbrio - Governo, patrões e sindicatos".

Aqui António José Seguro divergiu, questionando "qual a necessidade" de alterar a legislação laboral.

"É uma excelente notícia para o nosso país, quando reconhe-

cem a vitalidade da nossa economia. Mas se repararem, um dos fundamentos desse reconhecimento reside no dinamismo do mercado laboral que nós temos no nosso país, e mais uma razão para não se perceber qual é a necessidade que o Governo tem de alterar a legislação laboral", afirmou.

"É uma vitória do país. No meio de tantas notícias negativas, haver uma notícia positiva, isso é bastante estimulante e como candidato a Presidente da República fico sempre feliz cada vez que reconhecem fora de Portugal o esforço que os trabalhadores e as empresas fazem para termos uma economia que cria mais riqueza e também possa ter melhores salários", comentou.

Falando sobre a greve geral de 11 de dezembro, António José Seguro disse compreender "os fundamentos que os trabalhadores utilizam para reivindicar e fazerem a defesa dos seus direitos".

O candidato não quis pronunciar-se sobre as declarações do primeiro-ministro sobre os objetivos salariais para o país.



Marques Mendes a dar cumprimentos



António José Seguro abordou visitantes

Francisco Gomes



LAVAREDA MUSIC SHOP
www.lavaredamusicshop.pt
 T: 262 844 094 / 916 934 961
 R. Montepio Rainha Dona Leonor 1B, Caldas da Rainha